

Positivo Tecnologia S.A. E Empresas Controladas

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2024.

POSITIVO

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

Mensagem aos acionistas:

O ano de 2024 foi marcado por desafios macroeconômicos e logísticos, mas demonstramos novamente resiliência e capacidade de adaptação. Avançamos significativamente em nossa estratégia de diversificação, que contribuirá cada vez mais para resultados sustentáveis e consistentes.

O marco do ano foi a aquisição da Algar Tech MSP e a sua rápida integração. Em sete meses, lançamos a Positivo S+, que acelera nossa estratégia ao unir os portfólios das empresas para ofertar produtos, soluções e serviços gerenciados de infraestrutura de TI para organizações. Já integramos os times administrativos, estamos integrando os times operacionais e comerciais, e o próximo passo será implementar a estratégia de cross-sell.

Além de Serviços, as demais Avenidas de Crescimento avançaram bem. No segmento de Soluções em Pagamento o crescimento foi acelerado, impulsionado pela qualidade e inovação de nossa tecnologia proprietária, em um mercado em expansão. Os maiores adquirentes do país compram nossas soluções. Já temos a maior parte da receita de 2025 contratada, e lançaremos uma nova família de produtos inovadores.

Em Servidores, construímos um pipeline robusto de projetos de infraestrutura e observamos a crescente demanda pelas arquiteturas de IA para a plataforma HGX. Similarmente, temos vendido mais projetos de repatriação de dados de nuvem pública para ambientes multicloud, confirmando a tendência global e reforçando nosso posicionamento neste mercado em expansão.

Nossas vantagens competitivas continuaram sólidas e se fortaleceram ao longo do ano, permitindo-nos mitigar os impactos desse cenário. Em Consumo, reportamos crescimento das vendas D2C de 69% no ano. Também inovamos e diversificamos nosso portfólio, com destaque para o forte desempenho da nova linha de tablets Positivo e Vaio, e para o notebook Positivo Vision R15.

Ainda no segmento Corporativo, uma pesquisa de mercado revelou evolução notável do Net Promoter Score (NPS) das marcas Vaio e Positivo junto às pequenas e médias empresas, com destaque para a confiabilidade, durabilidade, configuração e design dos produtos, além da atuação da nossa área comercial e assistência técnica. Como resultado, estamos cada vez mais presentes na consideração de compra do mercado corporativo. Finalmente, nosso segmento Educacional reportou sólida rentabilidade e tem expectativa de crescimento em 2025.

Em finanças, implementamos medidas de eficiência: ajustamos os preços considerando o novo patamar do dólar e lançamos um plano de otimização de custos e despesas de vendas, administrativas, gerais e de logística, incluindo medidas para melhor gestão dos estoques. Nossas ações de gestão do passivo resultaram na menor dívida líquida desde o 1T22, e na redução da despesa financeira no ano em R\$ 47 milhões, mesmo com a maior despesa de variação cambial.

Neste contexto, atingimos o guidance de 2024, em um ambiente de negócios desafiador – mercado de PCs menor do que o previsto, disparada do dólar, elevação dos juros e pressão inflacionária, além de atrasos no recebimento dos insumos por entraves logísticos globais. Para 2025 estamos confiantes, mas ainda preferimos adotar um novo guidance cauteloso, dada a instabilidade econômica. Assim, projetamos uma receita bruta entre R\$ 4,4 bilhões e R\$ 4,8 bilhões em 2025.

A Positivo Tecnologia está mais diversificada, com 68% das receitas vindas de segmentos B2B, e as Avenidas de Crescimento já representam 28% do negócio, posicionadas em mercados em ascensão e com receitas recorrentes, com maior potencial de margens e menor capital de giro. Contamos hoje com uma oferta completa de infraestrutura de TI e estamos bem posicionados para capturar as oportunidades resultantes dos maiores investimentos em inteligência artificial no país, como nenhuma outra empresa no Brasil. Além disso, atuamos diligentemente na gestão dos passivos e na alocação de recursos, bem como fortalecemos nossa estrutura de capital. Por essas razões, estamos preparados para enfrentar os desafios de 2025.

Agradecemos a nossos stakeholders, especialmente colaboradores, clientes, fornecedores e acionistas, e reforçamos nosso compromisso com a geração de valor crescente e sustentável.

Alexandre Dias
Presidente do Conselho de Administração

Hélio Bruck Rotenberg
Diretor Presidente

DESTAQUES DE 2024

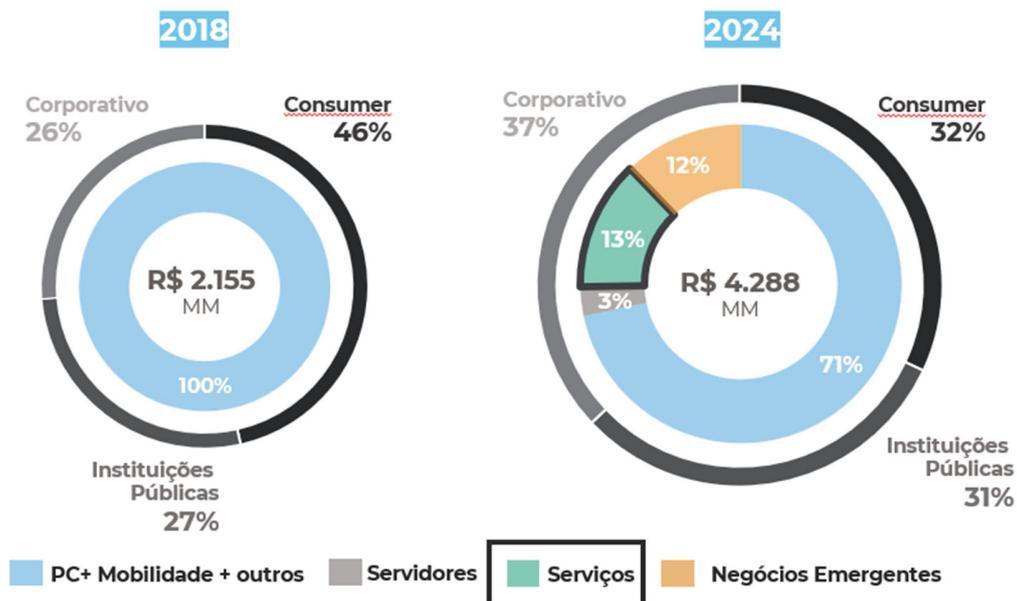
- ✓ **Receita Bruta de R\$ 4,3 bilhões em 2024**, queda de 9,3% sobre 2023. Além da forte base de comparação em 2023, que inclui projetos especiais, o ano de 2024 viu um mercado de computadores menor do que se estimava e portanto, mais competitivo, além da abrupta desvalorização do real, que retardou alguns negócios, e de entraves logísticos na Bacia Amazônica e no Panamá. Apesar dos desafios, **nos tornamos uma empresa única na oferta de produtos, serviços e soluções integradas de TI para o mercado corporativo**. Os destaques do ano foram a consolidação do segmento de serviços de infraestrutura de TI com a aquisição da Algar Tech MSP, agora Positivo S+, e **Soluções em Pagamento**, com robusto crescimento de 60% vs. 2023.
- ✓ **EBITDA de R\$ 367 milhões em 2024, com margem de 9,9%**, contra R\$ 564 milhões em 2023 (margem de 14,4%, -4,4 p.p), impactada pelo menor volume e mix de receita, pela forte disparada do dólar com reflexo no CPV, principalmente em contratos com instituições públicas precificados a um dólar mais baixo, além da forte competição em computadores devido ao mercado menor do que as expectativas.
- ✓ **Lucro líquido de R\$ 85 milhões em 2024** (margem líquida de 2,3%), contra lucro de R\$ 251 milhões em 2023, impactado pelos efeitos no EBITDA descritos acima.
- ✓ **Geração de caixa operacional de R\$ 529 milhões no ano**, com melhoria no capital de giro pela redução expressiva do saldo de contas a receber e estoques, apesar do menor lucro. **Nossa estrutura de capital segue sólida**, com índice de alavancagem de 1,8x, redução da dívida líquida em R\$ 159 milhões no ano, das despesas financeiras em R\$ 47 milhões e do custo total de serviço da dívida, para CDI +0,8%. Atualmente, **73% da dívida está no longo prazo** e nosso saldo de caixa de R\$ 567 milhões é suficiente para cobrir os vencimentos até meados de 2026.
- ✓ **Avanços na agenda ESG**: Aprovamos um conjunto robusto de compromissos e metas para atingirmos entre 2027 e 2030, distribuídos entre 5 pilares estratégicos e alinhados com o Pacto Global da ONU, do qual nos tornamos signatários. O relatório de sustentabilidade com detalhes da nossa estratégia ESG, denominada “Mundo + Positivo”, está acessível no site de RI ([Clique Aqui](#)).

NOSSO MODELO DE NEGÓCIO

A Positivo Tecnologia adota uma organização de negócios que permite assegurar uma forte presença e participação sólida de mercado, consolidando competências-chave em desenvolvimento, produção e distribuição de hardware e serviços.

Adotamos a mesma nomenclatura utilizada pelos diferentes institutos de pesquisa que dividem o mercado entre Consumer e Commercial. Consumer engloba tudo que é vendido para pessoas físicas, tanto de maneira direta como indireta, enquanto Commercial inclui o que é vendido para empresas e instituições públicas.

Representatividade de Receita Bruta entre os diferentes segmentos:



DESEMPENHO FINANCEIRO ¹

Os comentários apresentados nesta seção se referem aos números consolidados da Positivo Tecnologia S.A.

RECEITA BRUTA



No ano de 2024, a receita bruta foi menor em 9,3% em relação a 2023. Além da forte base de comparação em 2023, que inclui projetos especiais, o ano de 2024 viu um mercado de computadores menor do que se estimava e portanto, mais competitivo, além da abrupta desvalorização do real, que retardou alguns negócios, e de entraves logísticos na Bacia Amazônica e no Panamá. Apesar dos desafios, nos tornamos uma empresa única na oferta de produtos, serviços e soluções integradas de TI para o mercado corporativo. Os destaques do ano foram a consolidação do segmento de serviços de infraestrutura de TI com a aquisição da Algar Tech MSP, agora Positivo S+, e Soluções em Pagamento, com robusto crescimento de 60% vs. 2023.

COMMERCIAL

O segmento Commercial engloba a vendas e locação de computadores, servidores, máquinas de pagamento, equipamentos de segurança eletrônica e a prestação de serviços a empresas e instituições públicas. A partir de junho de 2024 este segmento também inclui a receita da Algar Tech MSP, agora renomeada como Positivo S+, referente a serviços gerenciados de TI.

Negócios Corporativos

¹ Todas as informações financeiras apresentadas neste Relatório da Administração contemplam as modificações contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, bem como dos efeitos provenientes da adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

No fechamento de 2024 a receita bruta atingiu R\$ 1.486 milhões contra R\$ 1.038 milhões em 2023. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelo forte desempenho em Soluções de Pagamento e pela consolidação da receita da Algar Tech MSP desde junho de 2024.

Apenas sete meses após a aquisição da Algar Tech MSP lançamos a Positivo S+, nova marca e unidade de negócios que consolida os serviços gerenciados de TI da Algar Tech MSP com a Positivo Tech Services. O processo de integração das empresas evoluiu nas áreas de back office, além dos times operacionais e comerciais, e em breve avançaremos nas iniciativas captura de sinergias comerciais e desenvolvimento de novos serviços e soluções. Encerramos o ano com 13% da receita total da Positivo Tecnologia proveniente de serviços gerenciados de infraestruturas de TI (Positivo S+ e HaaS), e nosso objetivo é acelerar esta avenida e aumentar sua participação nos próximos anos, contribuindo para a rentabilidade do negócio e maior geração de caixa.

Mesmo em um cenário de volatilidade cambial e elevada concorrência, conseguimos manter as vendas de PCs em níveis saudáveis, tanto para pequenas e médias empresas (PMEs) quanto para grandes corporações, apoiados por nossa ampla base instalada e relacionamento próximo aos clientes. Reflexo desse crescimento é que cerca de 40% dos grandes clientes que transacionamos ao longo do ano são novos.

A percepção de mercado sobre nossas marcas também evoluiu de forma expressiva. Pesquisa de mercado recente junto a pequenas e médias empresas indicou aumento significativo na aceitação das marcas Positivo e Vaio, destacando a confiabilidade, durabilidade, configuração e design dos produtos, além da atuação da nossa área comercial e assistência técnica. O resultado foi um NPS (Net Promoting Score) recorde, bem como um maior índice de consideração de compra de nossos produtos pelas empresas.

A Positivo Servers & Solutions avançou na oferta de soluções de nuvem híbrida, consolidando-se como parceira estratégica para setores como saúde, infraestrutura, educação e governo. Destacaram-se no ano os contratos de repatriação de workloads de nuvem pública para ambientes multicloud, com fornecimento de soluções de hiperconvergência.

Também observamos o crescimento do pipeline de negócios de infraestrutura com servidores para IA, e no final do ano entregamos arquiteturas para uma fazenda de IA de uma importante empresa nacional. A aquisição da Algar e o lançamento da Positivo S+ também devem potencializar oportunidades, alavancando a procura por nossas soluções pelos clientes que já utilizam serviços de data center e nuvem.

Nossa unidade de Soluções em Pagamentos teve um salto nas vendas de 60% no acumulado do ano, atingindo R\$ 420 milhões. Consolidamos nossa presença entre os maiores adquirentes e subadquirentes, atingindo quase 100% de participação de máquinas inteligentes em três das maiores adquirentes do país. Nos destacamos no mercado pela nossa tecnologia proprietária, e exemplo disso foi a implementação do PIX por aproximação, realizada por nós, juntamente com o Google e as maiores adquirentes do Brasil, reforçando nosso posicionamento como fornecedor de ponta em software, hardware e serviços para meios de pagamento. Também tivemos nossos primeiros negócios na Argentina, demonstrando que nossas soluções são replicáveis em outros mercados. Seguimos confiantes com o desempenho para 2025, pois já temos mais da metade do orçamento do ano contratado, e traremos novas soluções inovadoras para o mercado em breve.

Na Positivo SEG, nossa unidade de segurança eletrônica, ampliamos nosso portfólio com novas soluções de controle de acesso, fortalecendo nossa presença no setor. A nova filial de Curitiba superou as metas de vendas, validando nossa estratégia de expansão da rede de distribuição própria e com distribuidores terceiros. Já

inauguramos duas novas unidades em São Paulo no início deste ano, e ampliaremos nossa presença ao longo de 2025. E nosso segmento Educacional reportou sólida rentabilidade, e tem expectativas de crescimento em 2025.

Negócios para Instituições Públicas

Em 2024 a receita bruta foi de R\$ 1.232 milhões, redução de 12% contra o ano anterior. O segmento foi impactado pela contínua morosidade nas compras pelas várias entidades públicas, devido principalmente às mudanças nos cargos de gestão.

Ao longo do ano, o setor de educação se destacou como um dos principais motores da receita, impulsionado pela compra de notebooks e serviços especializados por secretarias estaduais e municipais. No entanto, as aquisições ficaram aquém do potencial, devido à expectativa de várias instituições em aderir à ata do FNDE, cujo edital sofreu sucessivos adiamentos e acabou sendo postergada para 2025. Ainda assim, projetos relevantes foram conduzidos com sucesso, incluindo entregas para grandes capitais, órgãos federais e instituições financeiras. Os destaques foram as entregas para o Ministério da Gestão e Inovação (MGI), instituições financeiras como Banco do Brasil e CEF, Secretarias de Educação de diversos estados, além do Sistema S e Correios, atestando a diversidade de clientes dentro do setor público. Ainda, no final do ano vencemos lotes no edital da Prodesp que totalizaram 250 mil dispositivos (110 mil netbooks educacionais e 140 mil notebooks), com previsão de parte do faturamento em 2025.

O atual pipeline de compras futuras é de R\$ 3,5 bilhões, incluindo grandes projetos como FNDE, MGI, SEPLAG e novos editais da PRODESP, refletindo a contínua demanda por soluções tecnológicas no setor público. A redução versus o pipeline reportado no 3T24 deve-se a grandes editais que estavam atrasados e que já aconteceram, como o da Prodesp. Nosso backlog de receita para os próximos trimestres é de mais de ~R\$ 850 milhões, sendo que quase a metade deste faturamento já foi contratado.

Apesar das incertezas decorrentes de mudanças de gestão e do contingenciamento de gastos, áreas essenciais como educação continuaram a ser priorizadas, reforçando a importância da tecnologia, que envolve a expansão da conectividade nas escolas e distribuição de dispositivos para alunos e professores. A tecnologia também é fundamental para melhoria da eficiência de todos os tipos de serviços públicos. Com uma sólida carteira de projetos e perspectivas favoráveis para novas contratações, a Companhia segue confiante no potencial desse mercado e na evolução das oportunidades para os próximos anos.

Negócios para o segmento Consumer:

Em 2024, a receita bruta foi de R\$1.302 milhões, com crescimento de 15% contra 2023. Esse resultado foi impulsionado pela diversificação de canais de venda e pelo forte desempenho das categorias de tablets e de PCs. As vendas diretas "D2C" cresceram 69% no ano, e somadas às demais vendas online (via sellers – 3P), esses novos canais chegaram a 26% da receita do segmento, proporcionando margens maiores e reduzindo a dependência de grandes varejistas, que hoje representam menos de 40% das vendas em Consumer (contra 65% há dois anos).

Apesar do cenário desafiador no mercado de computadores, registramos crescimento nas vendas de notebooks com ganho de market share. Como destaque, a linha Positivo Vision conquistou forte reconhecimento orgânico nas mídias sociais.

Nossos tablets tiveram forte desempenho, ampliando participação no mercado, puxado por novos produtos. Já na marca Infinix tivemos estabilidade, mesmo diante do avanço do gray market de smartphones no Brasil.

A rentabilidade da unidade também evoluiu positivamente ao longo do ano, refletindo uma gestão estratégica do portfólio e das condições comerciais. Além disso, eventos como o Prime Day e Black November resultaram em crescimento das vendas, reforçando a relevância do canal online na estratégia da Companhia.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

MARGEM BRUTA			
<i>R\$ milhões</i>			
	2024	2023	Var.
Receita Bruta Consolidada	4.288,2	4.728,8	(9,3%)
Descontos e Deduções	(599,8)	(802,2)	(25,2%)
Receita Líquida Consolidada	3.688,3	3.926,6	(6,1%)
Custo dos Produtos e Serviços	(2.764,3)	(2.864,1)	(3,5%)
Lucro Bruto	924,0	1.062,5	(13,0%)
<i>Margem Bruta</i>	<i>25,1%</i>	<i>27,1%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>

A redução da margem bruta no ano contra 2023 ocorreu devido à forte e rápida valorização do dólar no período, maiores custos com alguns insumos e desafios de logística internacional. O impacto se dá sobretudo em contratos com instituições públicas, devido a atrasos nas contratações de editais vencidos anteriormente, que foram precificados a cotações de dólar inferiores.

DESPESAS OPERACIONAIS E RESULTADO OPERACIONAL

DESPESAS OPERACIONAIS			
<i>R\$ milhões</i>			
	2024	2023	Var.
Receita Líquida	3.688,3	3.926,6	(6,1%)
Lucro Bruto	924,0	1.062,5	(13,0%)
Receitas/ despesas Operacionais	(614,5)	(554,0)	10,9%
Despesas Comerciais	(436,3)	(496,2)	(12,1%)
Despesas Gerais e Administrativas	(220,8)	(216,2)	2,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(7,7)	(6,6)	16,9%
Outras receitas/despesas operacionais	50,3	165,0	(69,5%)
Resultado Operacional (EBIT)	309,5	508,6	(39,1%)

No ano houve aumento nas **despesas operacionais** de 10,9% versus 2023, devido à queda em outras receitas operacionais (rubrica em que os créditos financeiros decorrentes dos investimentos realizados em P&D&I são registrados por exigência da norma contábil).

As **despesas comerciais** recuaram 12,1% no ano comparado com o ano anterior, reflexo das ações para reduções de custos comerciais e menor despesas com assistência técnica, garantia e fretes. Em relação à receita líquida, as despesas comerciais ficaram 0,8 p.p menores.

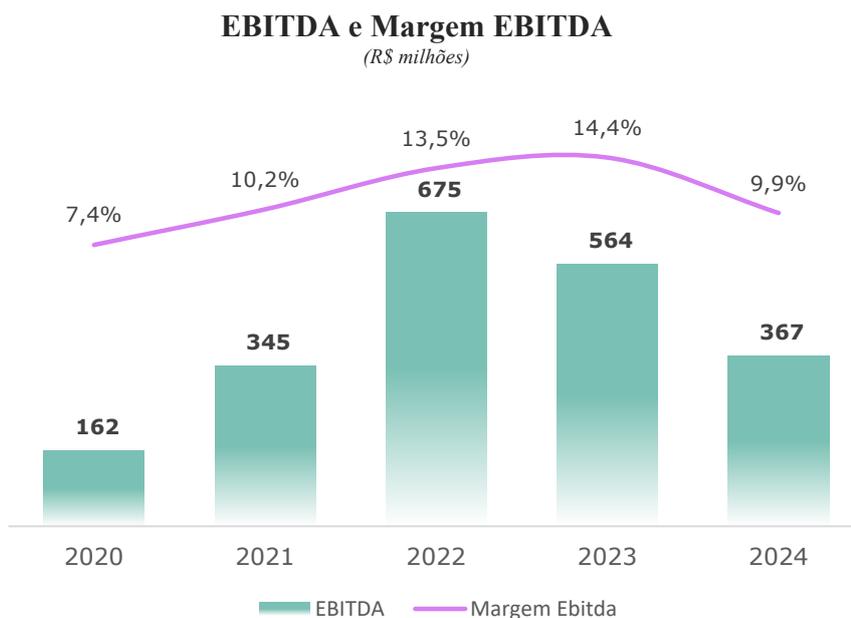
As **despesas gerais e administrativas** ficaram maiores em 2,1%, devido, principalmente, à consolidação das despesas da Algar Tech MSP e pelo dissídio coletivo. Relativamente à receita líquida, as despesas gerais e administrativas cresceram 0,5 p.p, em função dos efeitos descritos acima e da queda da receita líquida reportada.

Estamos adotando iniciativas para ganhos de eficiência, com efeito pleno em 2025.

EBITDA

EBITDA			
R\$ milhões			
	2024	2023	Var.
EBIT	309,5	508,6	(39,1%)
Depreciação e Amortização	57,4	55,7	3,2%
EBITDA	366,9	564,2	(35,0%)
MARGEM EBITDA	9,9%	14,4%	-4,4 p.p.

A queda da margem EBITDA reflete a forte base de comparação em 2023, por causa da receita com projetos especiais, além do efeito da valorização do dólar no CPV. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela redução das despesas comerciais.



ROIC – Retorno sobre Capital Investido

ROIC			
<i>R\$ milhões</i>			
	2024	2023	Var.
EBIT (LTM)	309,5	508,6	(39,1%)
IR/CSLL (LTM)	(17,1)	(3,3)	423,0%
NOPAT (LTM)	292,4	505,3	(42,1%)
Capital Empregado	2.247,1	2.318,1	(3,1%)
Média do Capital Empregado¹	2.282,6	2.365,2	2.282,6
ROIC²	12,8%	21,4%	12,8%

1 - Média do capital empregado do período e do mesmo período do ano anterior. Considera o capital de giro, ativo permanente e outros ativos de longo prazo líquidos de IR/CSLL diferidos.

2 - NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital empregado médio

O menor ROIC do ano contra o mesmo período do ano anterior decorre do menor NOPAT nos últimos doze meses, pela mesma razão explicada no EBITDA anteriormente. Por outro lado, houve redução de capital de giro comparado com o ano anterior, tanto de estoques (melhor mix e ações para otimização de estoques) e contas a receber, compensado pela consolidação dos ativos intangíveis de Algar Tech MSP no período, além da reclassificação de parte do contas a receber do curto para o longo prazo (Haas). Por fim, o cálculo do ROIC de 2024 contempla apenas 7 meses do NOPAT da Algar no ano.

RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO			
<i>R\$ milhões</i>			
	2024	2023	Var.
Receitas Financeiras	114,2	104,3	9,4%
Despesas Financeiras	(272,4)	(325,4)	(16,3%)
Resultado Financ. Pré-Var. Cambial	(158,3)	(221,1)	(28,4%)
Variação Cambial	(49,1)	(33,3)	47,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(207,4)	(254,4)	(18,5%)

Reportamos melhora no resultado financeiro líquido do ano de R\$ 47 milhões (-18,5%), com redução das despesas financeiras, apesar da maior despesa com variação cambial. No ano reduzimos o endividamento líquido (conforme tabela mais abaixo), bem como o custo da dívida. Temos executado um plano de liability management, que tem atuado na substituição de dívidas mais caras por operações com custos menores, além do alongamento dos vencimentos.

LUCRO LÍQUIDO

O menor lucro líquido no ano é decorrente dos efeitos explicados no EBITDA mais acima. Estes efeitos foram parcialmente mitigados pelas ações para redução das despesas financeiras, que são em sua maior parte de natureza recorrente.

ENDIVIDAMENTO

R\$ milhões			
Endividamento e Disponibilidades	2024	2023	Var.
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	341,1	694,8	(50,9%)
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	941,7	690,9	36,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	(50,6)	30,3	n/a
Endividamento	1.232,2	1.416,1	(13,0%)
Caixa e Equivalentes	566,9	591,4	(4,1%)
Disponibilidades	566,9	591,4	(4,1%)
Endividamento Líquido	665,3	824,7	(19,3%)
EBITDA LTM	366,9	564,2	(35,0%)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO / EBITDA LTM	1,8x	1,5x	0,3x

O índice de alavancagem (endividamento líquido / EBITDA LTM (últimos doze meses)) da Companhia foi de 1,8x em dezembro de 2024, apresentando um incremento de 0,3x. comparado com dezembro de 2023, impactado pelo menor EBITDA, apesar da redução do endividamento líquido em R\$ 159 milhões. Vale lembrar que no ano liquidamos antecipadamente debêntures de R\$ 200 milhões, e desembolsamos R\$ 190 milhões pela aquisição da Algar Tech MSP.

Atualmente, 73,4% da dívida bruta é de longo prazo, contra 49,9% em dezembro de 2023, resultado do nosso consistente trabalho de *liability management*.

Perfil da dívida - Distribuição entre curto e longo prazo	2024	2023	Var.
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	26,6%	50,1%	-23,6 p.p.
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	73,4%	49,9%	23,6 p.p.

DIVIDENDOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia reconheceu o montante de R\$ 38.180 de dividendos a serem distribuídos. O valor será levado para aprovação em Assembleia Geral Ordinária, e corresponde a 50% do lucro líquido do exercício após a dedução do valor destinado a reserva legal descrita na nota 22(g).

Durante o ano de 2024 foram pagos R\$ 58.606 milhões em dividendos, sendo R\$ 0,42 por ação, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

INVESTIMENTOS

Em 2024 a Companhia realizou investimentos de R\$ 124,2 milhões, compreendendo principalmente investimentos obrigatórios em pesquisa e desenvolvimento, por meio de integralização de capital em investidas com o Fundo de Investimentos em Participações da Companhia, além de desembolsos para ampliação da estrutura produtiva, adequação e transferência de linhas de montagem e projetos de desenvolvimento de novos produtos.

MERCADO DE CAPITAIS

A Positivo encerrou 2024 com Capital Social de R\$ 721,7 milhões como parte do patrimônio líquido de R\$ 1,7 bilhão, dividido entre 141.800.000 ações ordinárias (POS13), das quais 51,3% estão em circulação ("Free Float"). O cálculo do Free Float tem como base todas as ações da Companhia, subtraindo-se as ações detidas por acionistas controladores, administradores e pessoas ligadas e ações em tesouraria. Ao final de 2024, a Companhia atingiu R\$ 734,5 milhões de valor de mercado.

A média diária de ações negociadas em bolsa ficou em 1,4 milhão em 2024, representando um volume financeiro diário médio de R\$ 10 milhões. POS13 encerrou ano de 2024 cotada a R\$ 5,18/ação, com redução de 22% em relação ao mesmo período de 2023. Ao final do ano, a Companhia atingiu R\$ 735 milhões de valor de mercado. Calculamos o valor de mercado multiplicando o total de ações da companhia pelo preço da ação POS13 na data de referência.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 9 de agosto de 2023 o Conselho de Administração aprovou a criação de um novo Programa de Recompra de Ações com prazo de 18 meses, portanto ainda vigente. O programa, aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia na mesma data, previa duração de 18 meses e permitia a aquisição de até 5.500.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão própria que, naquela data, representavam 3,88% do total de ações emitidas e 7,50% do total de ações emitidas pela Companhia em circulação.

Durante o Programa 2023/2025 foram contratados e liquidados contratos derivativos (TRS - total return equity swap) referenciados em 470.000 ações ordinárias de emissão da Companhia ao preço médio de R\$ 6,7589 na contratação e preço médio de R\$ 9,5055 na liquidação. Ainda, foram adquiridas pela tesouraria por meio de compra à vista 1.185.000 ações pelo preço médio de R\$ 8,0899 que serão destinadas a plano de remuneração de ações.

COLABORADORES

Em 31 de dezembro de 2024, a Positivo Tecnologia contava com mais de 7,5 mil colaboradores, alocados principalmente na sede administrativa localizada em Curitiba (PR), em Manaus (AM) e Ilhéus (BA) onde encontram-se unidades fabris.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 44, a Companhia informa que no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, somente os serviços de auditoria das demonstrações financeiras foram prestados pela KPMG Auditores Independentes Ltda..

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente, a Companhia adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, e (ii) o auditor não deve atuar gerencialmente perante seu cliente nem promover os interesses de seu cliente.

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 80/21, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR -
Brasil Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas da Positivo Tecnologia S.A.

Curitiba - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Positivo Tecnologia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Positivo Tecnologia S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento das receitas de vendas de produtos

Veja as notas explicativas 2.20.(a) e 23 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

As principais fontes de receita da Companhia são as vendas de produtos aos clientes. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto aos clientes, de acordo com o CPC 47 – Receita de contrato com cliente (IFRS 15 – *Revenue from contract with customer*).

A transferência de controle dos produtos ocorre usualmente, quando estes são entregues e aceitos pelos clientes. Consequentemente, no final de cada exercício, a Companhia mensura o montante das vendas faturadas que ainda não foram entregues e aceitas pelos clientes. A mensuração do montante dos produtos em trânsito dar-se-á com base nas efetivas datas de entrega nas instalações em que os clientes estão localizados.

Devido a relevância dos valores envolvidos, a natureza e extensão dos procedimentos de auditoria necessários para tratar do assunto, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- avaliação do desenho e implementação dos principais controles internos relacionados ao processo de reconhecimento das receitas;
- avaliação, com base em uma amostra, dos comprovantes de entrega e aceite dos produtos pelos clientes;
- avaliação sobre as divulgações relevantes relacionadas ao reconhecimento das receitas de vendas de produtos nas demonstrações financeiras.

Com base nos procedimentos acima sumarizados e nos resultados obtidos, consideramos que são aceitáveis os montantes reconhecidos como receitas de vendas de produtos, incluindo a mensuração preparada pela administração sobre o montante das mercadorias em trânsito no final do exercício, bem como as divulgações correlatas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 tomadas em conjunto.

Mensuração dos valores justos relacionados à combinação de negócios realizada no exercício corrente

Veja as notas explicativas 2.2.(a)(i) e 11.1(a)(x) das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu, através de uma de suas controladas diretas, a aquisição da totalidade das ações de outra entidade e, consequentemente, aplicou o método de aquisição, o qual exige o reconhecimento e mensuração dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos pelo valor justo nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) / IFRS 3 – Combinação de Negócios.

As mensurações do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos, principalmente o ativo de relacionamento com clientes, envolveram um elevado grau de julgamento e que estão sujeitas a um elevado grau de incerteza.

Devido às incertezas relacionadas às metodologias

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- leitura dos documentos que formalizaram a operação, tais como contratos e atas para identificação da data de aquisição e da formação do preço de aquisição;
- com auxílio de nossos especialistas de finanças corporativas, para as aquisições por nós consideradas como significativas, avaliamos:
 - (i) se a metodologia utilizada para mensuração do valor justo dos ativos adquiridos está consistente com metodologias de avaliação normalmente utilizadas;
 - (ii) se as premissas utilizadas são fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado condizentes com a

e premissas inerentes à mensuração do valor justo dos ativos adquiridos de relacionamento com clientes, assim como os impactos que qualquer mudança nessas premissas poderia ter sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto principal assunto de auditoria.

data base do trabalho e/ou com o orçamento aprovado pela Administração e se os argumentos apresentados são razoáveis;

(iii) se os cálculos matemáticos estão corretos e não apresentam erro material que possa impactar as conclusões e

- Avaliação se as divulgações realizadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão adequadas em relação aos requerimentos das políticas contábeis aplicáveis à transação.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados e nos resultados obtidos, consideramos aceitável a mensuração dos ativos identificáveis na referida combinação de negócios, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS *Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 19 de março de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda
CRC SP-014428/O-6 F-PR



Edson Rodrigues da Costa
Contador CRC PR-054199/O-0

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO 2024 E 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023			31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	418.355	514.308	566.929	591.375	Fornecedores	14	384.215	531.494	658.247	823.121
Instrumentos financeiros derivativos	30	21.658	-	21.658	-	Empréstimos e financiamentos	15	334.076	693.795	341.080	694.839
Contas a receber	6	456.604	974.010	860.937	1.326.360	Instrumentos financeiros derivativos	30	1.015	17.682	1.015	17.682
Estoques	7	876.954	925.527	1.096.246	1.256.483	Salários e encargos a pagar		50.832	44.862	105.953	50.891
Contas a receber com partes relacionadas	10	170.560	187.868	27.037	12.382	Passivo de arrendamento	12.a	9.289	8.494	12.455	10.225
Impostos a recuperar	8	169.370	186.455	200.109	210.811	Provisões	16	99.394	126.809	135.780	164.681
IRPJ e CSLL a recuperar	20.b	91.272	87.802	101.291	93.559	Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21	3.121	4.240	3.121	4.240
Adiantamentos diversos		22.043	35.024	50.857	53.523	Tributos a recolher	17	50.296	38.625	102.656	73.369
Outros créditos	9	35.740	28.541	42.683	30.680	Dividendos a pagar	22.f	38.208	58.625	38.208	58.625
		2.262.556	2.939.535	2.967.747	3.575.173	Receita diferida	8 e 18	15.770	7.514	21.404	11.619
						Contas a pagar com partes relacionadas	10	289.967	280.032	1.205	2.949
						Outras contas a pagar	19	9.242	8.671	81.978	22.024
								1.285.425	1.820.843	1.503.102	1.934.265
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	15	751.744	677.802	941.744	690.894
Contas a receber	6	4.311	-	185.092	31.972	Instrumentos financeiros derivativos	30	-	16.881	-	16.881
Instrumentos financeiros derivativos	30	35.760	-	35.760	-	Passivo de arrendamento	12.a	15.672	23.137	22.731	23.137
Impostos a recuperar	8	497.203	457.442	501.080	457.924	Provisões	16	79.014	85.915	79.014	85.915
IRPJ e CSLL a recuperar	20.b	40.039	-	40.039	-	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21	194.203	48.113	206.836	48.113
Tributos diferidos		-	-	1.190	2.743	Tributos a recolher	17	38.174	-	40.003	165.640
Outros créditos	9	-	8.907	2.641	9.707	Contas a pagar com partes relacionadas	10	-	5.627	-	-
		577.313	466.349	765.802	502.346	Tributos diferidos		942	1.181	18.150	4.666
						Outras contas a pagar	19	7.500	10.158	9.286	15.895
								1.087.249	868.814	1.317.764	1.051.141
						TOTAL DO PASSIVO		2.372.674	2.689.657	2.820.866	2.985.406
Investimentos	11	1.002.033	738.803	256.770	226.969	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Imobilizado	12	81.006	86.385	155.481	146.818	Capital social	22.a	721.670	721.670	721.670	721.670
Intangível	13	85.595	45.985	321.187	130.527	Reserva de capital	22.b	122.258	122.382	122.258	122.382
		1.168.634	871.173	733.438	504.314	Reserva de lucros	22.c	820.122	779.421	820.122	779.421
						Ajuste de avaliação patrimonial	22.d	(7.018)	(18.580)	(7.018)	(18.580)
						Ações em tesouraria	22.e	(21.203)	(17.493)	(21.203)	(17.493)
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		1.635.829	1.587.400	1.635.829	1.587.400
						Participação de acionistas não controladores		-	-	10.292	9.027
						Patrimônio líquido total		1.635.829	1.587.400	1.646.121	1.596.427
TOTAL ATIVO		4.008.503	4.277.057	4.466.987	4.581.833	TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.008.503	4.277.057	4.466.987	4.581.833

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2024 E 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
RECEITA LÍQUIDA	23	3.132.600	3.703.979	3.688.326	3.926.631
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	24	(2.417.840)	(2.817.012)	(2.764.289)	(2.864.102)
LUCRO BRUTO		714.760	886.967	924.037	1.062.529
Despesas com vendas	24	(376.071)	(463.338)	(436.329)	(496.236)
Despesas gerais e administrativas	24	(144.285)	(170.818)	(220.817)	(216.172)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	24	(125.098)	160.563	50.284	165.013
Resultado da equivalência patrimonial	11	150.232	68.115	(7.665)	(6.557)
		(495.222)	(405.478)	(614.527)	(553.952)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		219.538	481.489	309.510	508.577
Receitas financeiras	26	92.470	89.456	114.170	104.320
Despesas financeiras	26	(218.523)	(289.160)	(272.422)	(325.449)
Variação cambial, líquida	26	(13.346)	(36.058)	(49.122)	(33.297)
		(139.399)	(235.762)	(207.374)	(254.426)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		80.139	245.727	102.136	254.151
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	-	-	(11.624)	(2.341)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	239	1.033	(5.474)	(928)
		239	1.033	(17.098)	(3.269)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		80.378	246.760	85.038	250.882
Atribuível aos Controladores		N/A	N/A	80.378	246.760
Atribuível aos não Controladores		N/A	N/A	4.660	4.122
LUCRO POR AÇÃO - R\$					
Básico	27	N/A	N/A	0,5745	1,7617
Diluído	27	N/A	N/A	0,5739	1,7583

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2024 E 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		80.378	246.760	85.038	250.882
Outros resultados abrangentes					
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado					
Diferença de Câmbio na conversão de operações no exterior					
Variação cambial sobre investimentos no exterior					
Crounal S.A./PBG Uruguay S.A.	11	24.067	(6.816)	24.067	(6.816)
Positivo Smart Tecnologia/Positivo S+ Latam	11	2.268	-	2.268	-
Positivo Argentina S.R.L	11	111	(1.304)	111	(1.304)
Hedges de Fluxo de Caixa					
Valor justo de instrumento financeiro de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	30	(14.884)	8.873	(14.884)	8.873
		11.562	753	11.562	753
Resultado abrangente do exercício		91.940	247.513	96.600	251.635
Resultado abrangente atribuído aos controladores				91.940	247.513
Resultado abrangente atribuído aos não controladores				4.660	4.122

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2024 E 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Controladora e Consolidado										
	Capital Social	Reserva de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros		Ações em tesouraria	Lucro Líquido do exercício	Total do patrimônio líquido	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido consolidado
		Reserva de incentivos fiscais	Opções outorgadas reconhecidas		Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal					
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	721.670	118.132	2.811	(19.333)	556.412	35.367	(19.033)	-	1.396.026	10.294	1.406.320
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	246.760	246.760	4.122	250.882
Outros resultados abrangentes:											
Hedges de fluxo de caixa	-	-	-	8.873	-	-	-	-	8.873	-	8.873
Ajuste acumulado de conversão	11	-	-	(8.120)	-	-	-	-	(8.120)	-	(8.120)
Total de resultado abrangente	-	-	-	753	-	-	-	246.760	247.513	4.122	251.635
Exercício de Opções	31	-	(291)	-	(664)	-	1.540	-	585	-	585
Cancelamento de opções	-	-	(152)	-	152	-	-	-	-	-	-
Opções outorgadas reconhecidas	-	-	1.882	-	-	-	-	-	1.882	-	1.882
Dividendo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	(58.606)	(58.606)	-	(58.606)
Apropriação do lucro do exercício	22.c	-	-	-	175.816	12.338	-	(188.154)	-	-	-
Lucros distribuídos aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.389)	(5.389)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	721.670	118.132	4.250	(18.580)	731.716	47.705	(17.493)	-	1.587.400	9.027	1.596.427
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	721.670	118.132	4.250	(18.580)	731.716	47.705	(17.493)	-	1.587.400	9.027	1.596.427
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	80.378	80.378	4.660	85.038
Outros resultados abrangentes:											
Hedges de fluxo de caixa	30	-	-	(14.884)	-	-	-	-	(14.884)	-	(14.884)
Ajuste acumulado de conversão	11	-	-	26.446	-	-	-	-	26.446	-	26.446
Total de resultado abrangente	-	-	-	11.562	-	-	-	80.378	91.940	4.660	96.600
Exercício de Opções	31	-	(1.195)	-	(1.497)	-	5.491	-	2.799	-	2.799
Opções outorgadas reconhecidas	31	-	1.071	-	-	-	-	-	1.071	-	1.071
Dividendo obrigatório	22.f	-	-	-	-	-	-	(38.180)	(38.180)	-	(38.180)
Apropriação do lucro do exercício	25.g	-	-	-	38.179	4.019	-	(42.198)	-	-	-
Recuperação de ações	22.e	-	-	-	-	-	(9.201)	-	(9.201)	-	(9.201)
Lucros distribuídos aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.395)	(3.395)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	721.670	118.132	4.126	(7.018)	768.398	51.724	(21.203)	-	1.635.829	10.292	1.646.121

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2024 E 2023
(Valores expressos em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do exercício		80.378	246.760	85.038	250.882
Reconciliação do Lucro líquido com o caixa gerado nas operações:					
Depreciação e amortização	24	36.235	38.997	57.417	56.230
Equivalência patrimonial	11	(150.232)	(68.115)	7.665	6.557
Ganho no valor justo e ajuste a valor presente		(18.921)	(35.993)	(26.243)	(44.979)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21	155.558	7.714	156.059	7.714
Reversão de tributos a recolher	17.a	-	-	(165.640)	-
Provisão (reversão) para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	6	(7.387)	11.506	(1.078)	7.655
Provisão (reversão) para perdas com estoques	7	5.352	(8.732)	9.124	(2.433)
Provisões e receitas diferidas		(26.060)	12.876	(26.017)	23.175
Stock options	31	1.071	1.882	1.071	1.882
Encargos sobre empréstimos e contratos de arrendamento	15 e 12.a	148.422	232.078	165.561	235.958
Variação cambial		13.564	(2.195)	29.622	(5.380)
Juros sobre impostos e atualização monetária		440	(2.326)	5.607	(2.326)
Indenizações - aquisição de investimentos	19	(1.183)	-	(1.183)	-
Imposto de renda e contribuição social (Corrente e Diferido)	20	(239)	(1.033)	17.098	3.269
		236.998	433.419	314.101	538.204
(Aumento) diminuição de ativos:					
Contas a receber		520.998	(133.042)	441.827	(200.525)
Estoques		44.046	190.436	152.343	148.528
Impostos a recuperar		(27.891)	(97.677)	(30.560)	(104.020)
Adiantamentos diversos		15.792	(2.628)	15.713	(5.607)
Contas a receber com partes relacionadas		(21.677)	(41.634)	(1.532)	442
Outros créditos		1.708	73.931	18.047	74.404
Aumento (diminuição) de passivos:					
Fornecedores		(165.650)	83.121	(207.637)	218.471
Obrigações tributárias		11.671	(18.046)	20.966	42.891
Contas a pagar com partes relacionadas		8.780	144.795	193	(128)
Outras contas a pagar		5.951	6.667	3.086	(1.687)
Indenizações	21	(10.587)	(8.034)	(11.605)	(8.034)
Pagamento de juros sobre empréstimos e contratos de arrendamento		(167.036)	(158.008)	(185.862)	(162.205)
		216.105	39.881	214.979	2.530
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		453.103	473.300	529.080	540.734
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Aquisição de controlada, líquido do caixa incluído na aquisição	2.2(a)	-	-	(159.123)	408
Aporte de capital em investidas	11	(22.089)	(49.294)	(23.196)	(68.677)
Mútuo concedido e demais operações com investidas / partes relacionadas	10	(26.015)	-	(13.123)	-
Aquisição de investimentos	19.a	-	(11.300)	-	-
Aquisição de imobilizado	12	(13.207)	(12.214)	(20.886)	(49.228)
Aumento do intangível	13	(56.477)	(23.945)	(70.198)	(36.571)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(117.788)	(96.753)	(286.526)	(154.068)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamentos pela aquisição de investimentos	19.a	(1.445)	-	(13.172)	(7.229)
Pagamentos de dividendos	22.f	(58.597)	(71.979)	(61.992)	(77.368)
Captação de empréstimos	15	957.845	494.593	1.153.228	494.659
Amortização de empréstimos	15	(1.310.312)	(616.100)	(1.321.355)	(622.569)
Pagamento de contratos de arrendamento	12.a	(8.422)	(9.771)	(11.352)	(11.381)
Partes relacionadas	10	(3.935)	(6.665)	(1.937)	1.220
Recompra de ações	22.e	(9.201)	-	(9.201)	-
Recursos provenientes do exercício de opções de ações	31	2.799	585	2.799	585
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(431.268)	(209.337)	(262.982)	(222.083)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes		-	-	(4.018)	216
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES NO EXERCÍCIO		(95.953)	167.210	(24.446)	164.799
Caixa e equivalentes no início do exercício	5	514.308	347.098	591.375	426.576
Caixa e equivalentes no final do exercício	5	418.355	514.308	566.929	591.375
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES NO EXERCÍCIO		(95.953)	167.210	(24.446)	164.799

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2024 E 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Receitas				
Vendas de produtos e serviços	3.644.039	4.454.206	4.288.156	4.728.812
Devoluções e descontos comerciais	(125.597)	(106.298)	(130.581)	(112.898)
Verba de propaganda cooperada e rebate	(100.779)	(106.217)	(104.260)	(106.481)
Reversão (Provisão) para créditos de liquidação duvidosa	7.387	(11.506)	1.078	(7.655)
Outras receitas	-	556	179.748	7.226
	3.425.050	4.230.741	4.234.141	4.509.004
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(2.267.585)	(2.697.927)	(2.376.554)	(2.669.037)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(465.024)	(413.071)	(492.199)	(448.295)
Comissões	(54.291)	(65.459)	(74.138)	(81.696)
Marketing	(52.920)	(37.284)	(62.031)	(46.130)
	(2.839.820)	(3.213.741)	(3.004.922)	(3.245.158)
Valor adicionado bruto	585.230	1.017.000	1.229.219	1.263.846
Depreciação e amortização	(36.235)	(38.997)	(57.417)	(56.230)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	548.995	978.003	1.171.802	1.207.616
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	150.232	68.115	(7.665)	(6.557)
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	153.930	149.168	185.730	189.968
	304.162	217.283	178.065	183.411
Valor adicionado total a distribuir	853.157	1.195.286	1.349.867	1.391.027
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	158.337	179.814	364.669	221.923
Benefícios	28.668	34.854	72.762	46.877
FGTS	17.638	15.723	28.182	17.903
	204.643	230.391	465.613	286.703
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	192.425	225.597	289.429	283.006
Estaduais	70.779	99.652	95.782	116.980
Municipais	2.637	2.178	8.816	2.707
	265.841	327.427	394.027	402.693
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e despesas financeiras	218.523	289.160	272.422	325.449
Aluguéis	8.966	5.778	12.085	6.355
Variação cambial	74.806	95.770	120.682	118.945
	302.295	390.708	405.189	450.749
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	38.180	58.606	38.180	58.606
Lucro retido	42.198	188.154	42.198	188.154
Parcela dos não controladores no lucro retido	-	-	4.660	4.122
	80.378	246.760	85.038	250.882
Valor adicionado total distribuído	853.157	1.195.286	1.349.867	1.391.027

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sumário

1.	CONTEXTO OPERACIONAL.....	26
2.	POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	26
3.	PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZA NAS ESTIMATIVAS	43
4.	NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES	45
5.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	46
6.	CONTAS A RECEBER.....	46
7.	ESTOQUES.....	47
8.	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR.....	47
9.	OUTROS CRÉDITOS	49
10.	PARTES RELACIONADAS.....	50
11.	INVESTIMENTOS	52
12.	IMOBILIZADO.....	57
13.	INTANGÍVEL	59
14.	FORNECEDORES.....	61
15.	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	61
16.	PROVISÕES.....	64
17.	TRIBUTOS A RECOLHER.....	65
18.	RECEITA DIFERIDA.....	66
19.	OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	66
20.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	67
21.	PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS.....	68
22.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	70
23.	RECEITA LÍQUIDA.....	73
24.	DESPESAS POR NATUREZA.....	74
25.	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS.....	74
26.	RESULTADO FINANCEIRO	76
27.	LUCRO POR AÇÃO.....	76
28.	GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	77
29.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA	82
30.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	84
31.	PLANO DE RECOMPRA DE AÇÕES E STOCK OPTIONS.....	86
32.	TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA.....	87
33.	EVENTOS SUBSEQUENTES	87

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS, REFERENTES O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) A Companhia

A Positivo Tecnologia S.A. ("Companhia") possui sede no Brasil, cidade de Curitiba-PR, além de unidades fabris na cidade de Manaus – AM e Ilhéus-BA. Foi fundada em 1989 e desde dezembro de 2006 tem suas ações (POSI3) negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA sob observância das práticas de Governança Corporativa - Novo Mercado.

Tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização e desenvolvimento de projetos na área de informática; industrialização, comercialização e locação de software e hardware; comercialização de equipamentos de informática, de sistemas de aplicação pedagógica e de administração escolar, planejamento e suporte técnico-pedagógico; representação, comercialização, implantação, treinamento e suporte, assistência técnica de equipamentos e de sistemas de ensino técnico, tecnológico e científico em diversas áreas e demais atividades correlatas; desenvolvimento, fabricação e comercialização de urnas eletrônicas, prestação de serviço na área da tecnologia da informação, serviços gerenciados de T.I.

A diversificação de produtos é uma das marcas da Companhia. Atualmente fazem parte do portfólio computadores, servidores, monitores, celulares, tablets, soluções para casas e escritórios inteligentes, segurança e automação residencial, além de produtos para a área de tecnologia educacional.

b) Emissão das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas

A emissão das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Administração em 19 de março de 2025.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão divulgadas na nota 3.

Continuidade Operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

Demonstração do Valor adicionado (“DVA”)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira e, apresentada como informação suplementar para fins de IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações financeiras consolidadas.

a) Controladas diretas e indiretas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade.

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida quando a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

	Participação %	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Controladas Diretas		
Positivo Smart Tecnologia Ltda.	100,00	100,00
Portal Mundo Positivo Ltda.	100,00	100,00
Crounal S.A.	100,00	100,00
Positivo Argentina S.R.L.	100,00	100,00
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	100,00	100,00
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	100,00	100,00
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes.	100,00	100,00
SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda.	100,00	100,00
Controladas Indiretas		
Investidas da Positivo Smart Tecnologia Ltda.		
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.	100,00	100,00
ACC Brasil Ind. e Com. de Comp. Ltda.	80,00	80,00
Positivo S+ Soluções em TI S.A. (anteriormente denominada Algar TI Consultoria S.A.) (i)	100,00	-
Investidas da Positivo S+ Soluções em TI S.A. (anteriormente denominada Algar TI Consultoria S.A.)		
Algar Tech S.A. de C.V. "Algar México"	100,00	-
Algar Tecnologia S.A.S. "Algar Colômbia"	100,00	-
Algar TI Consultoria S.A., Sucursal Argentina	100,00	-

(i) Aquisição de Controladas

Em 31 de maio de 2024, a Companhia concluiu, através de sua controlada direta, Positivo Smart Tecnologia Ltda., a aquisição da totalidade das ações da Positivo S+ Soluções em T.I. S.A. (anteriormente denominada Algar T.I. Consultoria S.A.), incluindo suas subsidiárias no exterior: Algar Tech S.A. de C.V. "Algar México", Algar Tecnologia S.A.S. "Algar Colômbia" e Algar TI Consultoria S.A., Sucursal Argentina "Algar Argentina", todas atuantes nas atividades de serviços gerenciais de tecnologia da informação, incluindo gestão de infraestrutura de T.I., gerenciamento de nuvem e segurança da informação.

O preço de aquisição, sujeito aos ajustes de contrato, é de R\$ 235.000, sendo R\$ 190.000 (R\$ 159.123, líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa adquiridos) pagos na data da aquisição e preço complementar (earn-out) de R\$ 45.000, a ser liquidado em parcela única, corrigida pela variação do CDI a partir da data de fechamento, até a data do seu pagamento em 31 de maio de 2025. O pagamento da parcela complementar (earn-out) estava condicionado ao atingimento pela adquirida, de receita líquida recorrente no exercício de 2024 de R\$ 345.550, considerando suas demonstrações financeiras consolidadas. Com base nos critérios estabelecidos, a adquirida apresentou receita líquida recorrente superior ao mínimo estabelecido, sendo, portanto, devida a parcela complementar.

A companhia possui ainda, saldo a pagar no montante de R\$ 16.000 referente ao caixa mínimo mantido na adquirida pela vendedora, definido nos termos da cláusula 5.2(vi) do contrato de compra e venda. O pagamento do caixa mínimo ocorrerá na mesma data do vencimento do preço complementar (earn-out), corrigido pela variação do CDI a partir da data de fechamento.

Os valores reconhecidos relacionados aos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição estão demonstrados na tabela a seguir:

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

Saldos em 31 de maio de 2024 - Consolidado

Ativos Reconhecidos		Passivos Assumidos	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalente caixa	30.877	Fornecedores	8.924
Contas a receber	126.166	Obrigações trabalhistas	48.886
Tributos a recuperar	20.495	Obrigações tributárias	10.150
Outros ativos	9.866	Outras obrigações	2.620
	187.404		70.580
Não circulante		Não circulante	
Tributos diferidos	371	Tributos diferidos	10.595
Tributos a recuperar	3.161	Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	13.150
Outros ativos	2.266	Outras obrigações	4.758
Imobilizado	10.479		28.503
Intangível	10.609		
	26.886		
Total	214.290		99.083

A tabela a seguir resume a alocação do preço de aquisição com base no laudo de avaliação que está sendo elaborado por empresa independente:

Alocação do preço de aquisição	
Valor Contábil	
Ativos reconhecidos	214.290
Passivos assumidos	(99.083)
Patrimônio Líquido	115.207
Mais valia (i)	
Carteira de clientes	51.603
Contrato de não competição	1.094
Direito de uso - Marca	2.603
Mais valia	55.300
Patrimônio Líquido ajustado	170.507
Valor pago à vista	190.000
Saldo remanescente	45.000
Preço de aquisição	235.000
Caixa mínimo aquisição	16.000
Valor total da transação	251.000
Ágio	80.493

Na operação foi gerado ágio fundamentado nos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição e mais valia referente aos ativos da adquirida nos valores de R\$ 80.493 e R\$ 55.300, respectivamente. A taxa de desconto utilizada para mensuração dos fluxos de caixa resultantes da aquisição foi de 20,54%.

(i) Mais valia de ativos

Carteira de clientes - Tem origem no relacionamento da adquirida com sua clientela. Essa relação representa uma fonte de renda estável e recorrente.

Contrato de não competição – No contrato de aquisição foi identificada cláusula de não concorrência que impede os antigos sócios de desenvolverem ou se afiliarem a uma operação no mesmo segmento da empresa adquirida.

Direito de uso – Benefícios econômicos proveniente da utilização da marca “Algar” no Brasil e América Latina.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Contas a Receber: Os valores a receber de clientes serão realizáveis no curto prazo, dessa forma, o valor reconhecido na adquirida na data de aquisição está muito próximo do seu valor justo.

Imobilizado: O imobilizado foi reconhecido por seu valor justo estimado, deduzido de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. O ativo imobilizado compreende substancialmente, equipamentos de processamentos de dados (Hardware), utilizados nas atividades administrativas e comerciais. Administração entende que vida útil estimada definida para os bens está adequada. Os ativos de direito de uso respeitam os prazos contratuais, período pelo qual a adquirida irá se beneficiar dos benefícios econômicos dos ativos que deram origem aos contratos.

Intangível: Os ativos intangíveis adquiridos na combinação de negócios foram reconhecidos e inicialmente registrados pelo seu valor justo estimado na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo, deduzidos da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

b) Empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*)

Empreendimento controlado em conjunto é a entidade sobre a qual a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. O empreendimento controlado em conjunto é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e é, inicialmente, reconhecido pelo seu valor de custo. A participação nos lucros ou prejuízos é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de um empreendimento controlado em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da *joint venture*.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e seu empreendimento controlado em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da *joint venture* são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

	Participação %	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Empreendimento controlado em conjunto		
Informática Fueguina S.A.	50,00	50,00
Investida da Positivo Smart Tecnologia Ltda.		
PBG Rwanda Limited.	50,00	50,00
Investida da Crounal S.A.		
PBG Uruguay S.A.	50,00	50,00

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

c) Coligadas

Uma Coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia possui influência significativa e que não se configura como uma controlada nem uma participação em uma joint venture. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, sem exercer controle individual ou conjunto sobre essas políticas.

Os resultados e os ativos e passivos de coligadas são incorporados nestas informações financeiras pelo método de equivalência patrimonial, exceto quando o investimento é classificado como mantido para venda, caso em que ele é contabilizado de acordo com a IFRS 5 (CPC 31).

De acordo com o método de equivalência patrimonial, um investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial consolidado ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação da Companhia no resultado e em outros resultados abrangentes da coligada.

	Participação %			
	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Coligadas				
Hi Technologies Holding Ltd.	24,81	16,57	43,33	28,94
Desenvolve Amazônia -Fundo de Invest. Partic. em Empresas Emergentes	(i) 46,51	46,51	57,05	57,05
Inova IV Fundo de Invest. Partic. em Empresas Emergentes	19,90	19,90	28,37	28,37
Inova XII Fundo de Invest. Partic. em Empresas Emergentes	32,94	32,94	32,94	32,94
Inova IX Fundo de Invest. Partic. Capital Semente	10,00	10,00	10,00	10,00
Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente	47,56	47,56	47,56	47,56
WE Empreend. Feminino Fundo de Invest. em Partic. - Capital Semente	5,63	5,63	5,63	5,63
Investida da Hi Technologies Holding Ltd.				
Hi Technologies S.A.	24,81	16,57	43,33	28,94

(i) Ao atingir a participação de 57,05% nas demonstrações consolidadas, a Companhia avaliou e concluiu que não exerce controle sobre a investida: estatutariamente, o Comitê de investimentos do Fundo é composto por cinco membros, sendo que o cotista que detenha individualmente ou em conjunto, 30% ou mais de participação, poderá indicar somente um membro.

d) Outros investimentos

A Companhia não tem influência significativa nestes investimentos, os quais foram mensurados a valor justo por meio do resultado:

Outros investimentos - Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes	Participação %	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
	Tech Inovações Tecnológ. para a Agrop. S.A.	19,19
Agrosmart S.A.	11,06	10,73
Ambar Living S.A.	11,40	11,40
Business Global Consult. Em Agroneg. Ltda	13,51	13,65
Pharmalog S.A.	25,59	33,00
Encontre Um Nerd S.A.	23,90	14,27
Mundo Maker Educação Ltda	20,00	16,00
Communny Serviços em Tecnologia da Informação	15,33	16,67
Earth Renewable Technologies BR Ltda.	10,33	10,33
MAX.IA Education S.A.	14,28	16,67
Cervello Informática Ltda.	(i) 27,03	-
Almaden Brasil Ltda.	(ii) 35,51	-

(i) Nos dias 10 de outubro de 2024 e 01 de novembro de 2024, a Positivo Tecn. Fundo de Invest. (F.I.P.) realizou duas tranches de investimentos que totalizaram R\$ 3.100 na Cervello Informática Ltda., empresa brasileira que atua no segmento de tecnologia de informação, focada no desenvolvimento

de softwares de processos de negócios, que oferecem soluções modulares para gestão e otimização de processos, atendimento e serviços.

(ii) Em 06 de novembro de 2024, a Positivo Tecn. Fundo de Invest. (F.I.P.) realizou investimento de R\$ 3.500 na empresa Almaden Brasil Ltda., que atua na área de desenvolvimento de softwares de gestão de ativos e experiência de usuários para médias e grandes empresas com complexidade em devices de tecnologia da informação em modelo SaaS (solução completa de software que pode ser contratada de um provedor de serviços de nuvem). Possuem atuação nacional, iniciando ramp-up no mercado internacional.

2.3. Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas na nota 25 de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia. Os principais segmentos operacionais da Companhia são Consumo, Instituições Públicas e Corporativo.

2.4. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda Funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

c) Investidas com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

(i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.

(ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas

vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).

(iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda da venda.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas.

2.6. Ativos financeiros

2.6.1. Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e custo amortizado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para a gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixas contratuais.

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: (i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado; e (iii) os ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: "Instrumentos financeiros derivativos" e "outros investimentos".

b) Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: "Caixas e equivalentes de caixa", "Contas a receber de clientes", "Outros créditos", "Partes relacionadas".

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

2.6.2. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são contabilizados usando o método da taxa efetiva de juros subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

2.6.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4. Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas sobre investimentos em instrumentos da dívida mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, valores a receber de arrendamento, valores a receber de clientes, bem como contratos de garantia financeira. O valor das perdas de crédito esperadas é atualizado em cada data de relatório para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial do respectivo instrumento financeiro.

Um ativo financeiro está sujeito à redução ao valor recuperável quando um ou mais eventos que tenham um impacto negativo sobre os fluxos de caixa futuros estimados daquele ativo financeiro tiver ocorrido. As evidências de que o ativo financeiro está sujeito à redução ao valor recuperável incluem dados observáveis sobre os eventos a seguir:

- a) Dificuldade financeira significativa do emissor ou do devedor;
- b) Violação de contrato, tal como inadimplência ou evento;
- c) Os credores do devedor, por motivos econômicos ou contratuais relacionados à dificuldade financeira do devedor, concederam ao devedor um desconto que o credor não consideraria de outra forma;
- d) É provável que o devedor declare falência ou outra forma de reorganização financeira; ou
- e) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de

desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

A Companhia avaliou sua carteira de recebíveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e não identificou evidências que pudessem impactar as estimativas de reconhecimento de provisão para perdas de crédito esperadas, dentre os quais destacam-se: aumento da inadimplência, dificuldade financeira de seus principais clientes, violações de contrato, ou concessões de desconto não usuais em relações comerciais, exceto um cliente do segmento varejista, cujas ações são negociadas na Bolsa de Valores e o pedido de recuperação judicial foi amplamente divulgado, para o qual a Companhia efetuou provisões adicionais para a cobertura de perdas prováveis.

Desta forma, o valor da provisão para perda reconhecida e divulgada na nota explicativa n.º 6 reflete de maneira adequada a estimativa de perda esperada pela Companhia na data de divulgação das demonstrações contábeis.

2.6.5. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de juros e câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo, "*swaps*" de taxa de juros e de moedas. As notas 29 e 30 incluem informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

A Companhia designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros, além de determinados passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de *hedge* de riscos cambiais de uma operação em moeda estrangeira.

No início das relações de *hedge* designadas, a Companhia documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*, e a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em Outros Resultados Abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Maiores detalhes sobre a instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*) estão descritos na nota 30.

2.7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor de cada operação e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou "impairment").

2.8. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas e indiretas de produção (com base na capacidade operacional normal).

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

A provisão de obsolescência para estoques é realizada com base na avaliação das matérias primas, estoques de revendas e produtos acabados que não possuem expectativa clara de utilização e venda. A base principal dessa avaliação é o giro dos estoques, segregando aqueles destinados à produção daqueles destinados à assistência técnica.

2.9. Imobilizado

Edificações, máquinas e equipamentos, hardware, móveis e utensílios estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia, quando aplicável. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativo imobilizado	Vida útil (anos)
Máquinas e equipamentos	10
Benfeitorias em imóveis	10
Hardware	5
Móveis e utensílios	10
Instalações industriais	10
Edificações	25
Outros imobilizados	10

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.10. Ativos intangíveis

a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do exercício, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. As perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado nas Unidades Geradoras de Caixa para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

b) Ativo intangível gerado internamente em andamento

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

O ativo intangível gerado internamente resultante de gastos com desenvolvimento (ou de uma fase de desenvolvimento de um projeto interno) é reconhecido se, e somente se, demonstrado todas as seguintes condições:

- A viabilidade técnica de completar o ativo intangível para que seja disponibilizado para uso ou venda;
- A intenção de se completar o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo;
- A habilidade de usar ou vender o ativo intangível;
- Como o ativo intangível irá gerar prováveis benefícios econômicos futuros;
- A disponibilidade de adequados recursos técnicos, financeiros e outros para completar o desenvolvimento do ativo intangível e para usá-lo ou vendê-lo; e
- A habilidade de mensurar, com confiabilidade, os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

c) Ativo intangível gerado internamente concluído

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do período, quando incorridos.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis gerados internamente são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente.

A amortização é iniciada após a conclusão dos projetos, momento em que a Companhia obtém ou pode obter os benefícios econômicos oriundos da sua utilização e/ou comercialização.

d) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;
- A administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo;
- O software pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o software gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software;
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os softwares desenvolvidos pela Companhia são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

e) Vida útil ativo intangível:

Abaixo apresentamos a vida útil dos ativos intangíveis da Companhia:

Ativo intangível	Vida útil (anos)
Projetos desenvolvidos internamente	3 a 5
Software	3 a 5
Licenças de uso	5

2.11. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.12. Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.13. Arrendamento

a) A Companhia como arrendatária

Os contratos de arrendamentos em que a Companhia e suas controladas atuam como arrendatárias são reconhecidos no balanço na conta de ativo de direito de uso e contrapartida no passivo de arrendamento, exceto arrendamentos de curto prazo e de baixo valor, que são reconhecidos como despesa em uma base linear durante o prazo do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado ao custo, deduzido da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, ajustado para qualquer remensuração da obrigação de arrendamento. A depreciação é calculada com base na vida útil do bem ou pelo prazo do contrato. A obrigação de arrendamento é inicialmente mensurada ao valor presente das parcelas de arrendamento do contrato, atualizados mensalmente pelos juros descontados e liquidados pelos pagamentos de arrendamento realizados.

O prazo remanescente dos contratos de arrendamento, que são os mesmos períodos em que os ativos de direito de uso serão depreciados, compreendem o período de 12 a 72 meses.

b) A Companhia como arrendadora

As contas a receber de arrendatários referentes a contratos de arrendamento são registradas inicialmente com base no valor justo do bem arrendado. O rendimento do arrendamento é reconhecido nos períodos contábeis, a fim de refletir a taxa de retorno efetiva no investimento líquido da Companhia em aberto em relação aos arrendamentos.

2.14. Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando

o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço.

2.15. Subvenções governamentais

A Companhia goza de benefícios fiscais, os quais são caracterizados como subvenções governamentais, conforme mencionado na nota 8.

A parcela correspondente à utilização dos benefícios fiscais relativa ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, decorrente da venda de produtos industrializados é reconhecida da seguinte forma:

- Como receita do exercício corrente, a parcela em que as obrigações de investimentos relacionadas ao benefício foram plenamente atendidas;
- Mantida no passivo, sob a rubrica receita diferida, a parcela cuja obrigação de investimento ainda não foi plenamente atendida;
- Também mantida no passivo, sob a rubrica receita diferida, a parcela de investimento referente a um ativo amortizável. Esta parcela será reconhecida como receita ao longo do período da vida útil deste bem, na proporção de sua amortização;
- Como receita do exercício corrente, a parcela em que não há obrigação direta de investimento.

Em atendimento à Lei 11.638/07 e ao CPC 7 - Subvenção e assistência governamentais, as subvenções governamentais da Companhia são reconhecidas no resultado na rubrica de impostos sobre vendas, exceto o crédito financeiro instituído pela Lei 13.969/2019 que é tratado como outras receitas operacionais. Após a apuração do resultado do exercício, se houver sido apurado lucro, é realizada a destinação dos incentivos fiscais para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio.

2.16. Provisões para contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) e outras são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.17. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre os prejuízos fiscais apurados. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.18. Benefícios a empregados

a) Remuneração baseada em ações

O plano de remuneração baseado em ações para empregados e executivos da Companhia é mensurado pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. Os detalhes a respeito da determinação do valor justo desses planos estão descritos na nota 31.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No final de cada período de relatório, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta "Opções Outorgadas Reconhecidas" que registrou o benefício aos empregados.

b) Obrigações de aposentadoria

A Companhia opera com plano de pensão na modalidade de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada e não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

c) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A

Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

2.19. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Um instrumento de patrimônio é um contrato que evidencia uma participação residual nos ativos de uma empresa após a dedução de todas as suas obrigações. Os instrumentos de patrimônio emitidos pela Companhia são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão.

A recompra dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado proveniente de compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia.

2.20. Ações em tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido.

2.21. Reconhecimento da receita

O CPC 47, equivalente à norma internacional IFRS 15 e interpretações relacionadas se aplica, com exceções limitadas, a todas as receitas decorrentes de contrato com cliente. O CPC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente: (i) Identificar o contrato com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho no contrato; (iii) Determinar o preço das transações; (iv) Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho; (v) Reconhecer a receita quando cumpridas as obrigações de desempenho.

O CPC 47 exige que a Companhia exerça julgamento, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo a contratos com seus clientes, e que a receita reconhecida reflita a contraprestação que a entidade espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente.

a) Receita de vendas

As receitas de vendas de mercadorias são reconhecidas quando da transferência da propriedade, dos riscos e do controle dos bens para terceiros, somente pelo valor que a Companhia espera ter direito na transação (seus valores deduzidos de descontos incondicionais, devoluções, ajuste a valor presente calculados sobre as vendas a prazo, os impostos sobre vendas e verbas comerciais concedidas)..

b) Prestação de serviços

As receitas de serviços são mensuradas com base nas contraprestações especificadas nos contratos com os clientes e são reconhecidas quando as obrigações previstas forem efetivamente satisfeitas e quando há direito de recebimento dos valores. Dentre os principais serviços prestados pela Companhia

destacamos as soluções para a área de tecnologia educacional, consultoria e desenvolvimento de softwares, locação de equipamentos e assistência técnica.

c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.22. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZA NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa 2, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e que mais afetam significativamente os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

a) Mensuração do valor justo (notas explicativas 28 e 29)

Alguns dos ativos e passivos da Companhia são mensurados pelo valor justo para fins de elaboração das demonstrações financeiras, em especial caixa e equivalente de caixa e os instrumentos financeiros derivativos.

Para estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados observáveis do mercado, na extensão em que estejam disponíveis. Quando não há informações de Nível 1 disponíveis, a Companhia envolve profissionais qualificados no processo de avaliação e mensuração dos valores justos de tais ativos e passivos.

As informações sobre as técnicas de avaliação e as informações usadas na determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos estão divulgadas nas notas explicativas 28 e 29.

b) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa 6)

A Companhia mensura a provisão para perdas de contas a receber de clientes em um valor equivalente à perda de crédito esperada sobre as contas a receber de clientes durante a vida útil. As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes são estimadas considerando a experiência de inadimplência histórica do devedor e em uma análise da posição financeira atual do devedor, condições econômicas gerais do setor no qual os devedores operam.

As informações prospectivas (como os indicadores de desempenho econômico previstos) também são levadas em consideração se, com base na experiência anterior, tais indicadores mostrarem uma correlação significativa com as perdas reais de crédito.

c) Realização dos estoques (nota explicativa 7)

A Companhia efetua a análise de realização dos estoques com base na expectativa de utilização ou venda dos estoques, como também na avaliação entre o valor contábil e o valor líquido de realização. Os estoques são reduzidos ao seu valor recuperável por meio de estimativas de perda por giro lento de mercadorias ou realização com margem abaixo do valor contábil.

d) Impostos a recuperar (nota explicativa 8)

Conforme descrito na nota 8, a Administração efetua estudos periódicos para avaliar a realização dos créditos relativos a impostos a recuperar, tomando medidas preventivas para que tal realização ocorra e evitar que o saldo exceda a capacidade de sua realização.

e) Vida útil dos bens do ativo imobilizado, intangível e prazo dos contratos de arrendamento. (notas explicativas 12 e 13)

O cálculo da depreciação e amortização dos ativos imobilizado e intangível inclui as estimativas das vidas úteis. Essa estimativa é determinada considerando o período que esses ativos irão gerar benefícios econômicos para a Companhia.

Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato.

A Companhia realizou, durante 2024, a revisão da vida útil de seus ativos imobilizado e intangível, e não identificou alterações necessárias.

f) Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis (nota explicativa 21)

As provisões são reconhecidas como passivo quando pode ser feita uma estimativa confiável do valor presente da obrigação, sendo ainda provável que ocorram saídas de recursos necessárias para liquidar tais obrigações.

As provisões são realizadas com base no parecer dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia, considerando jurisprudências disponíveis, legislação vigente, elementos probatórios disponíveis.

As provisões são reavaliadas periodicamente para constatar se houveram mudanças significativas nos valores das causas ou a existência de elementos novos que possam impactar a estimativa de perda desses processos.

g) Provisões (nota explicativa 16)

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia tem uma obrigação legal, que pode ser estimada de maneira confiável, seja provável que sejam necessárias saídas de caixa futuras para liquidação dessas obrigações.

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado.

As provisões reconhecidas pela Companhia derivam de contratos firmados como a provisão para royalties, legislação (pós-venda) ou originadas em suas relações comerciais como por exemplo comissões e marketing.

4. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES

Normas que foram efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024 que não geraram impacto significativo nas informações financeiras individuais e consolidadas:

Norma	Vigência (em ou após)	Tema abordado
Alterações CPC 26 - IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2024	Visa melhorar as informações divulgadas sobre dívidas de longo prazo atreladas a <i>covenants</i> , permitindo que os leitores entendam o risco de que determinada dívida seja liquidada antecipadamente. As cláusulas restritivas a serem cumpridas após a data do balanço não afetam a classificação da dívida como circulante ou não circulante na data do balanço, porém a Administração deve divulgar informações sobre essas cláusulas restritivas nas notas explicativas das demonstrações financeiras.
Emendas a IFRS 16 /CPC 06 – Operações de arrendamento mercantil	01/01/2024	As alterações adicionam requisitos que explicam como uma empresa contabiliza uma venda e <i>leaseback</i> após a data da transação. As modificações apoiam a aplicação consistente da Norma de Contabilidade.
Alterações ao IAS 7 e IFRS 7 – Acordos de financiamento com fornecedores	01/01/2024	As alterações incorporam requisitos para divulgação de acordos de financiamento com fornecedores (<i>Supplier Finance Arrangements – SFA</i>). As alterações visam dar maior transparência a essas operações exigindo que as Companhias divulguem os termos, condições e montantes que fazem parte dos acordos, data de vencimento dos pagamentos e informações sobre o risco de liquidez.

Normas que serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025 e não adotadas antecipadamente na preparação destas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas. A Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou impacto significativo nas informações financeiras individuais e consolidadas:

Norma	Vigência (em ou após)	Tema abordado
Emendas à IAS 21 – Ausência de permutabilidade	01/01/2025	Em casos raros, é possível que uma moeda não possa ser trocada por outra. Esta falta de permutabilidade pode surgir quando um governo impõe controles às importações e exportações de capital, por exemplo, ou quando fornece uma taxa de câmbio oficial, mas limita o volume de transações em moeda estrangeira que podem ser realizadas a essa taxa. Consequentemente, os participantes no mercado não conseguem comprar e vender moeda para satisfazer as suas necessidades à taxa de câmbio oficial e recorrem, em vez disso, a mercados paralelos não oficiais. As emendas à IAS 21 visam esclarecer: – quando uma moeda pode ser trocada por outra moeda; e – como uma empresa estima uma taxa à vista quando uma moeda não tem capacidade de troca.
Alterações ao CPC 36 - IFRS 10 e ao CPC 18 – IAS 28 -Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto	Data efetiva não definida	As alterações tratam de situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture. A data de vigência das alterações ainda não foi definida pelo IASB, porém, é permitida a adoção antecipada das alterações.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Bancos	62.366	18.401	90.845	35.482
Aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI	355.989	495.907	476.084	555.893
	418.355	514.308	566.929	591.375

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as aplicações financeiras da Companhia correspondem substancialmente a operações compromissadas e de Certificado de Depósito Bancário – CDB com títulos privados, em moeda nacional, sendo remuneradas em média de 97,88% (99,70% em dezembro de 2023) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, sendo prontamente conversíveis em um valor conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
A vencer	370.986	855.509	952.792	1.233.320
Vencidos até 30 dias	58.249	40.589	61.086	44.332
Vencidos de 31 a 60 dias	20.126	4.591	21.363	6.714
Vencidos de 61 a 90 dias	3.768	17.322	4.989	18.129
Vencidos de 91 a 180 dias	7.315	13.017	9.243	15.782
Vencidos de 181 a 360 dias	12.148	27.154	13.991	29.945
Vencidos há mais de 361 dias	101.186	136.644	108.966	139.919
(-) Provisão para perda de créditos esperadas	(107.394)	(114.831)	(116.930)	(118.058)
(-) Ajuste a valor presente	(5.469)	(5.985)	(9.471)	(11.751)
	460.915	974.010	1.046.029	1.358.332
Parcela no circulante	456.604	974.010	860.937	1.326.360
Parcela no não circulante	4.311	-	185.092	31.972

A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas esperadas de créditos, substancialmente, através de análises prospectivas de sua carteira de ativos, considerando se há dificuldade financeira relevante do devedor, mudanças adversas nas condições econômicas que se correlacionam com as inadimplências, e na experiência de inadimplência passada do devedor.

Abaixo apresentamos a movimentação da provisão para perdas de créditos esperada no exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Saldo inicial	(114.831)	(103.697)	(118.058)	(110.775)
Perdas reconhecidas	50	372	50	372
Reversão (constituição) de provisão para perdas de crédito esperadas	7.387	(11.506)	1.078	(7.655)
Saldo final	(107.394)	(114.831)	(116.930)	(118.058)

Destaca-se ainda, a concentração dos recebíveis em poucos clientes: os 20 maiores clientes da Companhia representam cerca de 57% do montante a receber em 31 de dezembro de 2024 (cerca de 69% em 31 de dezembro de 2023).

O período médio de recebimento é de 100 dias (95 dias em 31 de dezembro de 2023). Em vendas a órgãos públicos o prazo pode chegar até 180 dias.

A Companhia possui carteira de recebíveis com características específicas de acordo com cada segmento, principalmente os decorrentes de vendas às instituições públicas cujos recebimentos dependem de processos internos de aprovação dos pagamentos pelos referidos órgãos. Historicamente, atrasos no processo de recebimento são uma característica comum nesse segmento

de vendas, previsto pela Administração dentro de sua estratégia de negócios, e não trouxe perdas relevantes para a Companhia. Portanto, os saldos vencidos de órgãos públicos não representam neste momento risco relevante de perda no recebimento desses créditos, por esse motivo, a provisão foi constituída somente para casos em que há perspectiva de perda por parte da Companhia. O montante de títulos vencidos acima de 90 dias de órgãos públicos em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 21.413 (R\$ 22.797 em 31 de dezembro de 2023).

O ajuste a valor presente das contas a receber é calculado para demonstrar o valor presente de um fluxo de caixa futuro. A Companhia considera o prazo de pagamento de cada transação a prazo, e calcula o desconto desta transação utilizando a taxa do CDI como referência.

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Matérias-primas	520.863	571.076	674.041	797.311
Produtos acabados	288.964	322.319	343.114	408.387
Importações em andamento	(a) 142.322	99.528	182.172	129.552
Adiantamentos a fornecedores	27.478	29.925	33.933	49.123
Provisão para perdas com estoques	(b) (102.673)	(97.321)	(137.014)	(127.890)
	876.954	925.527	1.096.246	1.256.483

a) Importações em andamento são insumos adquiridos de fornecedores estrangeiros que, na data do encerramento dessas informações financeiras, já haviam sido embarcados pelos fornecedores, entretanto, encontravam-se em trânsito e estavam sob a responsabilidade e controle da Companhia.

b) A provisão para perdas com estoques é realizada com base na avaliação das matérias-primas, estoques de revendas e produtos acabados que não possuem expectativa clara de utilização e venda ou em decorrência de eventual redução em seu valor recuperável por obsolescência. A base principal dessa avaliação é a perspectiva de realização dos estoques, segregando aqueles destinados à produção daqueles destinados à assistência técnica.

A Administração estima que os estoques sejam realizados em um período inferior a doze meses.

Em 2024, as matérias-primas, os materiais de consumo e as variações no saldo de estoques de produtos em elaboração e produtos acabados incluídos no 'Custo dos produtos vendidos e serviços prestados' totalizaram R\$ 2.305.059 (2023: R\$ 2.704.834) e R\$ 2.371.001 (2023: R\$ 2.675.726), nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente, conforme apresentado na nota explicativa 24.

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
ICMS	(a) 79.972	88.381	87.650	94.947
IPI	37.205	39.667	37.256	39.743
PIS E COFINS	86.724	15.583	98.707	25.749
Crédito Financeiro Lei 13.969/2019	(b) 450.404	477.916	451.761	480.509
Outros impostos a recuperar	12.268	22.350	25.815	27.787
	666.573	643.897	701.189	668.735
Parcela no circulante	169.370	186.455	200.109	210.811
Parcela no não circulante	497.203	457.442	501.080	457.924

a) ICMS

A Companhia utiliza os seguintes benefícios de Impostos Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS:

- (i) Lei do Estado do Paraná nº 13.214/2001 e referendada pela Lei Estadual nº 15.542/2007, que estabelece redução para 7% na carga tributária dos produtos de informática para vendas dentro do Estado;
- (ii) Decreto do Estado do Paraná nº 1.922/2011 (e alterações posteriores), que concede crédito presumido do ICMS equivalente ao saldo devedor apurado nas operações de saída, resultando em carga tributária de 0% para os produtos discriminados no art. 1º, nas condições que especifica;
- (iii) Decreto do Estado do Amazonas nº 47.727/2023, que sucede o Decreto nº 23.994/2003, e concede benefícios fiscais como o diferimento do lançamento do ICMS incidente sobre a operação de importação de matérias-primas e insumos destinados à produção, crédito presumido de ICMS na compra de matéria-prima e insumos de origem nacional, crédito estímulo de ICMS equivalente ao saldo devedor apurado nas vendas de bens de informática e automação e terminais portáteis de telefonia celular produzidos pelo próprio estabelecimento dentro da ZFM – Zona Franca de Manaus;
- (iv) Decreto do Estado da Bahia nº 4.316/1995 (e alterações posteriores), que concede crédito presumido do ICMS equivalente ao saldo devedor apurado nas operações de saída com produtos de informática, elétricos, de eletrônica, de eletroeletrônica e de telecomunicações, resultando em carga tributária de 0%, bem como créditos presumidos parciais aplicáveis na revenda desses mesmos tipos de produtos quando importados diretamente do exterior, nas condições que especifica;
- (v) Lei do Estado do Espírito Santo nº 10.568/2016, que concede benefício fiscal de ICMS que resulta em carga tributária de 1,1% na revenda de produtos de fabricação nacional para adquirentes localizados fora do território capixaba;

Como resultado da fruição dos benefícios fiscais acima mencionados, no exercício de 2024 a Companhia registrou, nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, os montantes de R\$ 367.424 (R\$ 463.769 em 2023) e R\$ 355.994 (R\$ 452.372 em 2023), respectivamente, relativos à subvenção para investimento, na conta de deduções sobre venda - Impostos sobre vendas, referente à venda de produtos industrializados (conforme nota explicativa 23) e manteve os valores de R\$ 15.770 (R\$ 7.514 em 31 de dezembro de 2023) e R\$ 21.404 (R\$ 11.619 em 31 de dezembro de 2023) no passivo, sob a rubrica de receita diferida, nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, respectivamente. O valor registrado no passivo será apropriado ao resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no Pronunciamento Técnico CPC 7 / IAS 20 e divulgado na Nota 13.a. O prazo do referido benefício fiscal é indeterminado.

Até 31 de dezembro de 2023, a Companhia observou as regras previstas nos artigos 30 da Lei nº 12.973/2014, 10 da Lei Complementar nº 160/2017 e nos incisos X do § 3º do art. 1º da Lei nº 10.637/2002 e IX do § 3º do art. 1º da Lei nº 10.83/2003, para a finalidade de exclusão das subvenções para investimento - especificamente os créditos presumidos de ICMS -, das bases de cálculo do IRPJ, da CSLL, da Contribuição ao PIS e da COFINS. Tal procedimento encontra respaldo ainda no entendimento do STJ no Resp. 1.945.110/RS (Tema 1182) proferido em sede de Recurso Repetitivo.

A partir de 1 janeiro de 2024, com o início da vigência da Lei nº 14.789/2023, que revogou os dispositivos legais acima referenciados e, - independentemente da discussão judicial quanto à constitucionalidade e legalidade da exigência tributária -, a Companhia passou a incluir os créditos

presumidos de ICMS nas bases de cálculo do IRPJ, da CSLL, da Contribuição ao PIS e da COFINS e, com fundamento no artigo 17 da Lei nº 14.789/2023, utilizará incentivos federais previstos em legislação específica para a mitigação do impacto na carga tributária. O efeito da despesa do PIS e da COFINS no exercício de 2024 está classificado na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais.

Realização dos créditos fiscais - ICMS

Os créditos tributários têm sua realização baseada nas reestruturações societárias ocorridas em 2015, com a incorporação da controlada Positivo da Amazônia Ltda. e de mudanças ocorridas nas legislações Federal e Estadual. Essas mudanças trouxeram duas consequências nas operações: a primeira foi reduzir a geração de créditos tributários, e a segunda foi a geração de débitos fiscais que permitirão a utilização dos créditos tributários acumulados. Para a realização de ICMS, além das mudanças mencionadas acima, novos projetos auxiliarão na realização destes créditos, que gerarão débitos de ICMS no ano corrente e nos próximos períodos.

b) Crédito Financeiro Lei 13.969/2019

Com as alterações promovidas pela Lei nº 13.969/2019, as alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) passaram a ser tributadas integralmente, ou seja, as reduções nas alíquotas do IPI para os produtos enquadrados na Lei 8.248/1991 (“Lei da Informática”) deixaram de ser aplicadas e foi instituído um sistema de créditos financeiros, convertidos em créditos federais, obtidos através de um multiplicador sobre o investimento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) realizados pelas indústrias de bens de informática e que terá vigência até 31 de dezembro de 2029.

Em decorrência do benefício fiscal acima mencionado, a Companhia reconheceu no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no grupo de outras receitas (despesas) operacionais líquidas, o montante de R\$ 131.869 (R\$ 278.797 em 2023) nas informações financeiras individuais, e R\$ 130.618 (R\$ 278.078 em 2023) nas informações financeiras consolidadas.

O crédito financeiro pode ser compensado com débitos próprios, vincendos ou vencidos, relativos a tributos e contribuições federais.

Realização dos créditos fiscais – (IPI, PIS e COFINS e Crédito Financeiro)

A análise de realização dos créditos tributários dos tributos federais, IPI e Crédito Financeiro, se baseou na execução do plano de negócios da Companhia para os próximos períodos, considerando as vendas pelas principais plantas da Companhia e o mix de produtos que serão comercializados, que resultará na geração de débitos tributários e contribuições necessários para a compensação desses créditos em até cinco anos.

9. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Despesas antecipadas	22.665	15.123	24.231	15.622
Depósitos judiciais	5.105	14.553	5.193	14.553
Despesas financeiras	(a) 7.074	5.489	7.465	5.874
Outros	896	2.283	8.435	4.338
	35.740	37.448	45.324	40.387
Parcela circulante	35.740	28.541	42.683	30.680
Parcela não circulante	-	8.907	2.641	9.707

Transações comerciais:

	Controladora			
	Vendas e serviços		Compras e serviços	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Cientes e fornecedores				
Centro de Estudos Sup. Positivo Ltda.	-	-	33	62
Positivo Educacional Ltda.	958	71	508	804
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	381	3.613	622	20
Rosch Administração de Bens Ltda .	-	-	7.304	7.178
Instituto Positivo	97	-	-	-
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	2.642	5.529 (a)	1.084.697	1.330.467 (a)
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	222.603	222.245 (a)	929	18 (a)
ACC Brasil Ind. e Com. de Computadores Ltda	3.414	6.319 (a)	2.948	3.020 (a)
Positivo S+ Soluções em TI S.A. (anteriormente denominada Algar TI Consultoria S.A.)	2.755	-	-	-
SC Indústria de Equip. Eletrônicos Ltda.	12.886	7.209 (a)	-	-
Almaden Brasil Ltda.	-	-	659	-
Cervello Informática Ltda.	-	-	499	-
MAX.IA Education S.A.	-	-	54	-
Mundo Maker Educação Ltda	103	-	993	-
	245.839	244.986	1.099.246	1.341.569
	Consolidado			
	Vendas e serviços		Compras e serviços	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Cientes e fornecedores				
Centro de Estudos Sup. Positivo Ltda.	-	-	33	62
Positivo Educacional Ltda.	958	71	508	804
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	385	3.613	692	20
Instituto Positivo	97	-	-	-
Rosch Administração de Bens Ltda .	-	-	7.304	7.178
Almaden Brasil Ltda	-	-	659	-
Cervello Informática Ltda.	-	-	499	-
MAX.IA Education S.A.	-	-	54	-
Mundo Maker Educação Ltda	103	-	993	-
	1.543	3.684	10.742	8.064

As transações entre partes relacionadas acontecem com preços e prazos pactuados entre as partes.

- Compra e venda de insumos e produtos acabados: a Companhia e suas controladas realizam compras e vendas para suas controladas e controladas em conjunto para utilização no processo produtivo e revenda, no curso normal das operações.
- A Companhia mantém operação de conta corrente com a Positivo Smart Tecnologia Ltda. e Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.. Essas operações decorrem de necessidades pontuais de caixa, sem prazo previsto para liquidação.
- Em 31 de dezembro de 2024, a controlada Crounal S.A. apresentava o montante de R\$ 6.380 referente a dividendos declarados a receber da Joint Venture PBG Uruguay S.A.. Adicionalmente, em 2024 a Companhia celebrou contrato de mútuo com essa investida, com montante atualizado a receber decorrente dessa operação de R\$ 12.508.
- O saldo ativo é decorrente de distribuições antecipadas de lucros realizadas aos acionistas não controladores. O saldo passivo refere-se à captação de recursos realizados pela ACC Brasil Industria e Com. de Computadores Ltda. junto aos sócios não controladores, integralmente liquidadas até 31 de dezembro de 2024.

Remuneração dos Administradores

O montante reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, como remuneração dos administradores, foi de R\$ 11.456 (R\$ 10.255 em 31 de dezembro de 2023), referente aos benefícios de curto e longo prazo.

11. INVESTIMENTOS

11.1 Investimentos - Controladora

	Controladora						
	Saldo em 31/12/2023	Aumento de capital	Lucros / Dividendos distribuídos	Resultado das investidas	Mais valia (amortização)	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 31/12/2023
Controladas diretas (a)							
Positivo Smart Tecnologia Ltda.	88.139	-	-	8.958	-	2.268	99.365
Crounal S.A.	87.535	-	-	(2.703)	-	24.067	108.899
Portal Mundo Positivo Ltda.	685	-	(537)	(148)	-	-	-
Positivo Argentina S.R.L.	342	-	-	5.382	-	111	5.835
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	112.981	65.000	-	15.230	-	-	193.211
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes	129.882	15.000	-	(74)	-	-	144.808
Boreo Industria de Componentes Ltda.	222.626	-	-	139.831	-	-	362.457
SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda	24.395	4.687	-	(13.762)	(702)	-	14.618
	666.585	84.687	(537)	152.714	(702)	26.446	929.193
Coligadas (b)							
Hi Technologies Holding Ltd	7.852	-	-	(2.065)	-	-	5.787
Desenvolve Amazônia -Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	18.480	-	-	(620)	-	-	17.860
Inova IV Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	11.258	2.402	-	770	-	-	14.430
Inova XII Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	10.018	-	-	(62)	-	-	9.956
Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente	19.455	-	-	120	-	-	19.575
WE Empreendedorismo Feminino Fundo de Partic. Invest.	3.622	-	-	25	-	-	3.647
Inova IX Fundo de Invest. Partic. Capital Semente	1.533	-	-	52	-	-	1.585
	72.218	2.402	-	(1.780)	-	-	72.840
Total de investimentos	738.803	87.089	(537)	150.934	(702)	26.446	1.002.033

	Controladora				
	Saldo em 31/12/2022	Aumento de capital	Resultado das investidas	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 31/12/2023
Controladas diretas					
Positivo Smart Tecnologia Ltda.	73.075	-	15.064	-	88.139
Crounal S.A.	94.572	-	(221)	(6.816)	87.535
Portal Mundo Positivo Ltda.	685	-	-	-	685
Positivo Argentina S.R.L.	1.575	-	71	(1.304)	342
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	69.145	23.600	43.836	-	136.581
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes	107.775	-	(1.493)	-	106.282
Boreo Industria de Componentes Ltda.	203.338	-	19.288	-	222.626
SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda	-	3.812	(2.392)	-	24.395
	550.165	27.412	74.153	(8.120)	666.585
Coligadas					
Hi Technologies Holding Ltd	14.297	-	(6.445)	-	7.852
Desenvolve Amazônia -Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	16.650	2.150	(320)	-	18.480
Inova IV Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	8.902	2.132	224	-	11.258
Inova XII Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	10.000	-	18	-	10.018
Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente	7.000	12.500	(45)	-	19.455
WE Empreendedorismo Feminino Fundo de Partic. Invest.	-	3.600	22	-	3.622
Inova IX Fundo de Invest. Partic. Capital Semente	-	1.500	33	-	1.533
	56.849	21.882	(6.513)	-	72.218
Total de investimentos	607.014	49.294	67.640	(8.120)	738.803

Informações sobre as coligadas estão descritas na nota 11.2.

(a) Controladas.

A participação em controladas (diretas e indiretas) esta demonstrada na nota 2.2 (a).

A participação da Companhia nos ativos, passivos, patrimônios líquidos e resultados nas controladas diretas e indiretas, todas de capital fechado, são conforme segue:

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
31 de dezembro de 2024						
Positivo Smart Tecnologia Ltda.	(i)	371.855	272.490	99.365	-	8.958
Crounal S.A.	(ii)	120.918	12.019	108.899	33.960	(2.703)
Portal Mundo Positivo Ltda.	(iii)	-	-	-	-	(148)
Positivo Argentina S.R.L.	(iv)	26.278	20.443	5.835	34.696	5.382
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	(v)	358.780	165.569	193.211	216.115	15.230
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes	(vi)	152.513	7.705	144.808	-	(74)
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	(vii)	581.673	219.216	362.457	987.451	139.831
SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda	(viii)	29.408	33.265	(3.857)	32.754	(13.762)
ACC Brasil Ind. e Com. de Comp. Ltda. (Controlada indireta)	(ix)	105.509	36.976	68.533	330.214	18.640
Positivo S+ Soluções em TI S.A. (anteriormente denominada Algar TI Consultoria S.A.)	(x)	332.230	105.636	226.594	257.657	12.723
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda. (Controlada indireta)		2.776	12.020	(9.244)	-	(1.669)
31 de dezembro de 2023						
Positivo Smart Tecnologia Ltda.		111.470	23.331	88.139	-	15.064
Crounal S.A.		92.809	5.274	87.535	26.662	(221)
Portal Mundo Positivo Ltda.		687	2	685	-	-
Positivo Argentina S.R.L.		3.169	2.827	342	6.134	71
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.		332.188	219.207	112.981	203.336	43.836
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes		164.867	-	164.867	-	(1.493)
Boreo Indústria de Componentes Ltda.		668.666	446.040	222.626	1.270.689	19.288
SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda		24.480	19.263	5.217	54.606	(2.392)
ACC Brasil Ind. e Com. de Comp. Ltda. (Controlada indireta)		90.032	30.778	59.254	115.071	17.749
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda. (Controlada indireta)		7.167	14.742	(7.575)	-	(1.425)

(i) Com sede na cidade de Curitiba – PR, Positivo Smart Tecnologia Ltda. foi constituída em 12 de maio de 2008 e tem como atividade preponderante a participação societária em empresas ou empreendimentos de qualquer natureza.

(ii) Com sede na cidade Montevideo – Uruguai, a Crounal S.A. tem por objetivo social a revenda de componentes eletrônicos, equipamentos de informática, telefonia e comunicação. A moeda funcional dessa controlada é o dólar dos Estados Unidos da América.

(iii) Em 26 de novembro de 2024, por não haver interesse na continuidade operacional, a Companhia levantou o balancete de encerramento da controlada. Na apuração dos haveres, o saldo a pagar para a investida no montante de R\$ 537, foi liquidado a título de recebimento de lucros.

(iv) Com sede na cidade de Buenos Aires, a Positivo Argentina S.R.L. tem como atividade principal a fabricação e comercialização de equipamentos médicos, laboratoriais, informática e comunicação.

(v) A Positivo Distribuição e Comércio Ltda. tem como atividades principais a distribuição de bens e equipamentos de informática, eletroeletrônicos, equipamentos de telefonia e comunicação. Em 2024, a Companhia realizou integralização de capital social nessa investida, no montante de R\$ 65.000, utilizando valores de contas a receber que detinha com a controlada.

(vi) A Positivo Tecnologia Fundo de Investimento em Participações em Empresas Emergentes tem como objetivo principal a aquisição de participação em outras empresas emergentes de tecnologia. Em dezembro de 2024 a Companhia realizou aporte de capital no montante de R\$ 15.000.

(vii) Boreo Indústria de Componentes Ltda., tem sede na cidade Manaus – AM, tem como atividade preponderante a fabricação de componentes eletrônicos.

(viii) Em 31 de julho de 2023 a Companhia celebrou contrato de aquisição da totalidade das quotas da SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda., distribuidora de equipamentos e soluções para o segmento de segurança eletrônica no país. Em 2024 a Companhia realizou aportes adicionais que totalizaram o montante de R\$ 4.687.

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

(ix) Em 31 de dezembro de 2018, a controlada Positivo Smart Tecnologia Ltda. adquiriu 80% do capital social da ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda. que tem como atividades principais a produção e comercialização de *storages*, servidores e computadores.

(x) Positivo S+ Soluções em TI S.A. (anteriormente denominada Algar TI Consultoria S.A.), adquirida pela controlada Positivo Smart Tecnologia Ltda. em 31 de maio de 2024, tem como atividade principal a prestação de serviços gerenciais de tecnologia da informação, incluindo gestão de infraestrutura de T.I., gerenciamento de nuvem e segurança da informação. Maiores detalhes na nota 2.2(a).

11.2 Investimentos – Consolidado

	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2023	Aporte de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Valor justo	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 31/12/2024	
Empreendimento controlado em conjunto (a)							
PBG Uruguay S.A.	(i)	29.553	-	(6.073)	-	7.346	30.826
		29.553		(6.073)		7.346	30.826
Coligadas (b)							
Hi Technologies Holding Ltd	(i)	54.548	7.322	(2.065)	(271)	-	59.534
Desenvolve Amazônia -Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(ii)	22.664	-	(760)	-	-	21.904
Inova IV Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(iii)	16.051	3.374	1.098	-	-	20.523
Inova XII Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(iii)	10.018	-	(62)	-	-	9.956
Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente	(iv)	19.455	-	120	-	-	19.575
WE Empreendedorismo Feminino Fundo de Partic. Invest.	(v)	3.622	-	25	-	-	3.647
Inova IX Fundo de Invest. Partic. Capital Semente	(vi)	1.533	-	52	-	-	1.585
		127.891	10.696	(1.592)	(271)		136.724
Outros investimentos (c)							
Tech Inovações Tecnológ. para a Agrop. S.A.	(j)	4.601	-	-	1.844	-	6.445
Agrosmart S.A.	(ii)	13.450	900	-	1.403	-	15.753
Pharmalog S.A.	(iii)	7.755	-	-	(1.485)	-	6.270
Encontre Um Nerd S.A. (Eunerd)	(iv)	2.155	-	-	155	-	2.310
Mundo Maker Educação Ltda	(v)	3.799	-	-	1.138	-	4.937
Community Serviços em Tecnologia da Informação Ltda	(vi)	2.001	-	-	265	-	2.266
Earth Renewable Technologies BR Ltda.	(vii)	30.690	-	-	7.698	-	38.388
MAX.IA Education S.A.	(viii)	5.074	-	-	1.117	-	6.191
Logbank Instituição De Pagamentos	(ix)	-	5.000	-	(5.000)	-	-
Cervello Informática Ltda.	(x)	-	3.100	-	-	-	3.100
Almaden Brasil Ltda.	(xi)	-	3.500	-	60	-	3.560
		69.525	12.500		7.195		89.220
		226.969	23.196	(7.665)	6.924	7.346	256.770

	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2022	Aporte de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Valor justo	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 31/12/2023	
Empreendimento controlado em conjunto (a)							
PBG Uruguay S.A.	(i)	32.413	-	(541)	-	(2.319)	29.553
		32.413		(541)		(2.319)	29.553
Coligadas (b)							
Hi Technologies Holding Ltd	(i)	62.674	-	(6.445)	(1.681)	-	54.548
Desenvolve Amazônia -Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(ii)	18.057	5.000	(393)	-	-	22.664
Inova IV Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(iii)	10.732	5.000	319	-	-	16.051
Inova XII Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(iii)	10.000	-	18	-	-	10.018
Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente	(iv)	7.000	12.500	(45)	-	-	19.455
WE Empreendedorismo Feminino Fundo de Partic. Invest.	(v)	-	3.600	22	-	-	3.622
Inova IX Fundo de Invest. Partic. Capital Semente	(vi)	-	1.500	33	-	-	1.533
		108.463	27.600	(6.491)	(1.681)		127.891
Outros investimentos (c)							
Tech Inovações Tecnológ. para a Agrop. S.A.	(i)	2.747	-	-	1.854	-	4.601
Agrosmart S.A.	(ii)	9.956	1.000	-	2.494	-	13.450
Business Global Consult. Em Agroneg. Ltda		75	-	-	(75)	-	-
Pharmalog S.A.	(iii)	2.607	-	-	5.148	-	7.755
Encontre Um Nerd S.A. (Eunerd)	(iv)	3.866	-	-	(1.711)	-	2.155
Mundo Maker Educação Ltda	(v)	4.000	-	-	(201)	-	3.799
Community Serviços em Tecnologia da Informação Ltda	(vi)	-	2.000	-	1	-	2.001
Earth Renewable Technologies BR Ltda.	(vii)	-	33.077	-	(2.387)	-	30.690
MAX.IA Education S.A.	(viii)	-	5.000	-	74	-	5.074
		23.251	41.077		5.197		69.525
		164.127	68.677	(7.032)	3.516	(2.319)	226.969

(a) Investimentos em Empreendimentos Controlados em Conjunto ("Joint Venture")

A participação em Controladas em conjunto ("Joint Venture") está demonstrada na nota 2.2 (b).

A participação da Companhia no ativo, passivo, patrimônio líquido e resultado nos empreendimentos controlados em conjunto são conforme segue:

		<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Receita líquida</u>	<u>Lucro líquido (prejuízo)</u>
31 de dezembro de 2024						
PBG Uruguay S.A.	(i)	61.016	30.190	30.826	22.074	(6.073)
Informática Fueguina S.A.	(ii)	74.297	95.377	(21.080)	71.774	(3.833)
PBG Rwanda Limited	(iii)	266	2.779	(2.513)	7	(58)
31 de dezembro de 2023						
PBG Uruguay S.A.		52.885	23.332	29.553	51.603	(541)
Informática Fueguina S.A.		51.012	69.599	(18.587)	111.375	(52.715)
PBG Rwanda Limited		244	2.571	(2.327)	14	(620)

(i) PBG Uruguay S.A., com sede no Uruguai, foi constituída em parceria com o Grupo BGH, tem como moeda funcional o dólar dos Estados Unidos da América. A empresa promove importação e exportação de componentes eletrônicos, equipamentos de informática, celulares e smartphones.

(ii) *Joint Venture* constituída em parceria com a BGH S.A. ("BGH"), que tem por objeto a fabricação e a comercialização de produtos de informática na Argentina.

(iii) PBG Rwanda Limited, com sede em Ruanda, foi constituída em parceria com o Grupo BGH. Tem como atividade preponderante a produção e venda de dispositivos educacionais, equipamentos de informática sob a marca Positivo BGH. A moeda funcional da controlada em conjunto é o franco ruandês.

(b) Coligadas

A participação em coligadas está demonstrada na nota 2.2 (c).

(i) Holding que controla a Hi Technologies S.A., empresa de tecnologia voltada para área médica, oferecendo serviço especializado de exames laboratoriais através de dispositivos que permitem a realização dos testes de maneira remota.

Nas informações financeiras individuais o investimento é contabilizado pelo método da equivalência patrimonial considerando o percentual de participação da Companhia no capital social. Nas informações financeiras consolidadas, o investimento realizado nessa investida pela controlada Positivo Tecnologia Fundo de Participação em Empresas Emergentes (F.I.P) é avaliado pelo valor justo por meio do resultado (VJR).

Em 06 de novembro de 2024 e 17 de dezembro de 2024, Positivo Tecnologia Fundo de Investimento em Participações em Empresas Emergentes, realizou aportes nessa investida nos montantes de R\$ 1.800 e R\$ 5.522 respectivamente, totalizando R\$ 7.322.

(ii) Desenvolve Amazônia - Fundo de Investimento e Participações em Empresas Emergentes, tem como atividade preponderante o investimento em empresas do setor de tecnologia.

(iii) A Companhia tem participações nos Fundos de Investimentos e Participações em Empresas Emergentes Inova IV e Inova XII, ambos têm como atividade preponderante o investimento em empresas do setor de tecnologia.

Em 2024 a Companhia e sua controlada Boreo Indústria de componentes Ltda. realizaram aportes adicionais no Fundo de Investimentos e Participações em Empresas Emergentes Inova IV, nos montantes de R\$ 2.402 e R\$ 972 respectivamente.

(iv) Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente, tem por objetivo o investimento em empresas que atuam no desenvolvimento e exploração de tecnologias inovadoras aplicáveis na relação entre governo e cidadãos ou empresas com a finalidade de promover a modernização, otimização e transformação digital nos serviços prestados pelos governos.

(v) WE Empreendedorismo Feminino, tem por objetivo investimentos em startups de tecnologia e inovação lideradas por mulheres.

(vi) Inova IX Fundo de Investimento em Participações – Capital Semente, tem como foco investimentos em *Startups* que desenvolvem atividades nos setores de tecnologia voltadas para a quarta revolução industrial (inteligência artificial, internet das coisas, Fintechs, indústria 4.0, entre outras).

(c) Outros Investimentos

Investimentos da Positivo Tecnologia Fundo de Participação em Empresas Emergentes (F.I.P).

A participação em outros investimentos está descrita na nota 2.2 (d).

(i) Tech Inovações Tecnológicas para a Agropecuária. S.A. (@Tech), empresa que atua na prestação de serviços tecnológicos por meio de uma plataforma de suporte à agropecuária de corte.

(ii) Agrosmart S.A., empresa que atua na prestação de serviços tecnológicos por meio de uma plataforma de agricultura digital. De outubro a dezembro 2024 o F.I.P. realizou três tranches de aportes nessa investida que totalizaram R\$ 900.

(iii) A Pharmalog S.A. desenvolve e fornece soluções em monitoramento de transporte para medicamentos termolábeis (sensíveis a ação da temperatura).

(iv) Encontre Um Nerd S.A. (Eunerd), que tem como objeto social a prestação de serviços em tecnologia da informação para empresas com o uso de ferramentas de BPO (*Business Process Outsourcing*) e RPA (*Robot Process Automation*).

(v) No ano de 2022 o F.I.P. realizou aporte de capital no montante de R\$ 4.600 na empresa Mundo Maker Educação Ltda., que atua no desenvolvimento e comercialização de produtos, sistemas e soluções para a área educacional.

(vi) Communny Serviços em Tecnologia da Informação Ltda, tem como atividades preponderantes a Consultoria e suporte em tecnologia da informação e desenvolvimento de softwares.

(vii) Earth Renewable Technologies BR Ltda, *green tech* que estuda, pesquisa, e desenvolve soluções tecnológicas, renováveis, biodegradáveis e compostáveis para a indústria de plástico.

(viii) MAX.IA Education S.A., desenvolve soluções de tecnologia educacional utilizando a inteligência artificial, possibilitando uma aprendizagem mais inteligente e adaptativa para cada perfil de estudante.

(ix) Logbank Instituição de Pagamentos, Fintech de meios eletrônicos de pagamentos focada em projetos B2B e B2C, que desenvolve soluções de meios de pagamentos em parceria com empresas que já possuam um ecossistema financeiro estabelecido. A participação foi adquirida em 19 de fevereiro de 2024 pelo F.I.P Positivo, mediante aporte de R\$ 5.000. Em dezembro de 2024, o a Administração do F.I.P., optou por realizar o desinvestimento nessa Fintech, reconhecendo a baixa do investimento realizado no resultado do exercício.

(x) Nos dias 10 de outubro de 2024 e 01 de novembro de 2024, o F.I.P. realizou duas tranches de investimentos que totalizaram R\$ 3.100 na Cervello Informática Ltda., empresa brasileira que atua no segmento de tecnologia de informação, focada no desenvolvimento de softwares de processos de negócios, que oferecem soluções modulares para gestão e otimização de processos, atendimento e serviços.

(xi) Em 06 de novembro de 2024, o F.I.P. realizou investimento de R\$ 3.500 na empresa Almaden Brasil Ltda., que atua na área de desenvolvimento de softwares de gestão de ativos e experiência de usuários para médias e grandes empresas com complexidade em devices de tecnologia da informação em modelo SaaS. Possuem atuação nacional, iniciando ramp-up no mercado internacional.

Os novos investimentos representam uma expansão estratégica do portfólio, reforçando o compromisso do Fundo em apoiar empresas inovadoras e com fortes sinergias. A expectativa é que esses recursos impulsionem o crescimento dessas startups e contribua de forma ativa para a valorização destes ativos.

12. IMOBILIZADO

	Controladora					
	31/12/2022	Adições	31/12/2023	Adições	Trasferências	31/12/2024
Custo						
Máquinas e equipamentos	42.179	743	42.922	2.149	-	45.071
Benfeitorias s/ imóvel locado	18.499	-	18.499	394	-	18.893
Hardware	19.955	3.761	23.716	6.041	-	29.757
Móveis e utensílios	5.344	295	5.639	300	-	5.939
Instalações industriais	42.216	6.767	48.983	3.460	507	52.950
Edificações	4.680	32	4.712	584	-	5.296
Direito de uso	49.165	15.128	64.293	1.607	-	65.900
Outros imobilizados	297	616	913	279	(507)	685
	<u>182.335</u>	<u>27.342</u>	<u>209.677</u>	<u>14.814</u>	<u>-</u>	<u>224.491</u>
Depreciação						
Máquinas e equipamentos	(33.186)	(1.527)	(34.713)	(1.357)	-	(36.070)
Benfeitorias s/ imóvel locado	(15.315)	(572)	(15.887)	(523)	-	(16.410)
Hardware	(8.034)	(3.645)	(11.679)	(4.219)	-	(15.898)
Móveis e utensílios	(2.965)	(370)	(3.335)	(392)	-	(3.727)
Instalações industriais	(17.678)	(3.631)	(21.309)	(4.304)	-	(25.613)
Edificações	(170)	(188)	(358)	(204)	-	(562)
Direito de uso	(26.137)	(9.856)	(35.993)	(9.192)	-	(45.185)
Outros imobilizados	(16)	(2)	(18)	(2)	-	(20)
	<u>(103.501)</u>	<u>(19.791)</u>	<u>(123.292)</u>	<u>(20.193)</u>	<u>-</u>	<u>(143.485)</u>
Valor líquido	<u>78.834</u>	<u>7.551</u>	<u>86.385</u>	<u>(5.379)</u>	<u>-</u>	<u>81.006</u>

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

	Consolidado						31/12/2024
	31/12/2022	Adições	31/12/2023	Aquisição Controlada	Adições	Tranferências	
Custo							
Máquinas e equipamentos	62.944	31.824	94.768	32	3.528	-	98.328
Benfeitorias s/ imóvel locado	19.748	-	19.748	430	646	-	20.824
Hardware	21.789	6.747	28.536	5.181	11.630	-	45.347
Móveis e utensílios	6.518	413	6.931	641	487	-	8.059
Instalações industriais	54.669	9.680	64.349	-	3.732	507	68.588
Edificações	4.680	32	4.712	170	584	-	5.466
Direito de uso	(a) 56.433	15.128	71.561	2.995	9.931	-	84.487
Outros imobilizados	324	616	940	1.028	279	(507)	1.740
	227.105	64.440	291.545	10.477	30.817	-	332.839
Depreciação							
Máquinas e equipamentos	(35.644)	(5.965)	(41.609)	-	(6.676)	-	(48.285)
Benfeitorias s/ imóvel locado	(15.957)	(688)	(16.645)	-	(703)	-	(17.348)
Hardware	(8.455)	(4.845)	(13.300)	-	(6.334)	-	(19.634)
Móveis e utensílios	(3.265)	(483)	(3.748)	-	(539)	-	(4.287)
Instalações industriais	(22.250)	(5.082)	(27.332)	-	(5.848)	-	(33.180)
Edificações	(170)	(188)	(358)	-	(204)	-	(562)
Direito de uso	(a) (30.361)	(11.356)	(41.717)	-	(12.325)	-	(54.042)
Outros imobilizados	(16)	(2)	(18)	-	(2)	-	(20)
	(116.118)	(28.609)	(144.727)	-	(32.631)	-	(177.358)
Valor líquido	110.987	35.831	146.818	10.477	(1.814)	-	155.481

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023 a Companhia não possui bens do ativo imobilizado dados em garantia.

Em 31 de maio de 2024, conforme divulgado na nota 2.2(a), a controlada Positivo Smart Tecnologia S.A. adquiriu a totalidade das quotas da Positivo S+ Soluções em TI S.A. (anteriormente denominada Algar TI Consultoria S.A.), e de suas subsidiárias no México, Colômbia e Argentina. O ativo imobilizado, assumido na data de aquisição, está representado no quadro acima na rubrica “Aquisição de Controlada”.

a) Passivo de arrendamento

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

	Passivo de arrendamento	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2023	31.631	33.362
(+) Incorporado aquis. controlada	-	3.315
(+) Adições	1.607	9.931
(+) Juros incorridos	4.296	4.886
(-) Pagamento de principal	(8.422)	(11.352)
(-) Pagamento de juros	(4.151)	(4.956)
Saldo em 31/12/2024	24.961	35.186
Circulante	9.289	12.455
Não Circulante	15.672	22.731

Conforme orientações da CVM, em seu OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 1/2020, a Companhia que optar por reportar os impactos da norma IFRS 16 / CPC06(R2) em suas demonstrações financeiras de forma diferente daquela recomendada pelas áreas técnicas da CVM (fluxo nominal x taxa de desconto nominal), deverá apresentar os inputs mínimos para que os usuários das demonstrações financeiras possam chegar a estas informações. A Companhia desta maneira optou por divulgar estes inputs mínimos para que os usuários possam chegar à informação. Os inputs são:

- Taxa de desconto nominal aplicada – 14,80% a.a.
- Componente de inflação a ser utilizado na projeção dos fluxos (IPCA) – 4,83% a.a.

O Cronograma de amortização dos saldos do passivo de arrendamento é apresentado no quadro abaixo:

Ano	31 de dezembro de 2024	
	Controladora	Consolidado
2025	9.289	12.455
2026	7.547	10.761
2027	7.032	10.441
2028	322	758
> 2028	771	771
	24.961	35.186

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Contraprestação	Nominal	Valor Presente
Controladora	30.606	2.831	2.309
Consolidado	41.671	3.855	3.243

13. INTANGÍVEL

	Controladora				
	31/12/2022	Adições	31/12/2023	Adições	31/12/2024
Custo					
Projetos desenvolvidos internamente (a)	169.573	15.963	185.536	44.566	230.102
Software	30.650	7.402	38.052	2.205	40.257
Licenças de uso	7	-	7	-	7
Outros intangíveis	-	580	580	9.706	10.286
	200.230	23.945	224.175	56.477	280.652
Amortização					
Projetos desenvolvidos internamente	(144.885)	(9.010)	(153.895)	(7.683)	(161.578)
Software	(15.945)	(8.330)	(24.275)	(8.351)	(32.626)
Licenças de uso	(7)	-	(7)	-	(7)
Outros intangíveis	-	(13)	(13)	(833)	(846)
	(160.837)	(17.353)	(178.190)	(16.867)	(195.057)
Valor líquido	39.393	6.592	45.985	39.610	85.595

	Consolidado					
	31/12/2022	Adições	31/12/2023	Aquisição de Controlada	Adições	31/12/2024
Custo						
Projetos desenvolvidos internamente (a)	194.835	17.027	211.862	-	55.875	267.737
Software	31.257	7.648	38.905	10.330	4.388	53.623
Licenças de uso	12	3	15	-	-	15
Outros intangíveis	-	593	593	279	9.935	10.807
Mais valia Investimentos (b)	19.403	6.512	25.915	-	55.300	81.215
Ágio em controlada (b)	43.109	15.705	58.814	-	80.493	139.307
	288.616	47.488	336.104	10.609	205.991	552.704
Amortização						
Projetos desenvolvidos internamente	(149.285)	(14.471)	(163.756)	-	(12.625)	(176.381)
Software	(16.378)	(8.426)	(24.804)	-	(10.321)	(35.125)
Licenças de uso	(8)	-	(8)	-	-	(8)
Outros intangíveis	-	(13)	(13)	-	(854)	(867)
Mais valia Investimentos	(12.168)	(4.828)	(16.996)	-	(2.140)	(19.136)
	(177.839)	(27.738)	(205.577)	-	(25.940)	(231.517)
Valor líquido	110.777	19.750	130.527	10.609	180.051	321.187

Em 31 de maio de 2024, conforme divulgado na nota 2.2(a), a controlada Positivo Smart Tecnologia S.A. adquiriu a totalidade das quotas da Positivo S+ Soluções em TI S.A. (anteriormente denominada Algar TI Consultoria S.A.), e de suas subsidiárias no México, colômbia e Argentina. O ativo intangível, assumido pela Companhia na data de aquisição, está representado no quadro acima na rubrica “Aquisição de Controlada”.

a) Projetos desenvolvidos internamente

Os dispêndios são aplicados no aperfeiçoamento dos produtos existentes e no desenvolvimento de novos produtos e compreendem essencialmente: mão-de-obra direta e indireta, encargos, softwares, serviços de consultoria, materiais, infraestrutura, viagens e outros correlatos, sendo que tais dispêndios estão segregados entre adições no ativo intangível e despesa no resultado. Tais dispêndios decorrem do cumprimento das Leis nº 8.248/1991 e 13.969/2019 mencionados na nota 8.

A amortização dos investimentos foi fixada, substancialmente, em até cinco anos com base no histórico de recuperabilidade dos projetos, e é contabilizada na conta de custo dos produtos vendidos e despesas operacionais.

b) Ágio em controladas

Ágio - Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.

Em dezembro de 2009, a controlada Positivo Smart Tecnologia Ltda. (anteriormente denominada Positivo Informática da Bahia Ltda.) formalizou a aquisição da empresa Boreo Comércio de Equipamentos Ltda., gerando um ágio de R\$ 14.173, registrado na adquirente e fundamentado na expectativa de geração de rentabilidade futura.

O valor recuperável do ágio é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro de cinco anos aprovados pela Administração e a taxa de desconto de 14,23% ao ano.

Ágio e Mais Valia - ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda.

Em dezembro 2018 a controlada Positivo Smart Ltda. adquiriu 80% da empresa ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda. Na operação foi gerado um ágio fundamentado nos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição e mais valia referente a ativos intangíveis da investida nos valores de R\$ 28.936 e R\$ 19.403 respectivamente. A taxa de desconto utilizada para mensuração dos fluxos de caixa resultantes da aquisição foi de 14,23% ao ano para fins de avaliação do valor recuperável.

Ágio e Mais Valia – SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda.

Em julho de 2023, a Companhia adquiriu a empresa SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda.. Na operação foi gerado um ágio no montante de R\$ 15.705 em decorrência dos benefícios econômicos esperados, oriundos das sinergias resultantes da aquisição, e mais valia de ativos da investida no montante de R\$ 6.512. A taxa de desconto utilizada para mensuração dos fluxos de caixa resultantes da aquisição foi de 14,23% ao ano para fins de avaliação do valor recuperável.

Positivo S+ Soluções em TI S.A. (anteriormente denominada Algar TI Consultoria S.A.)

Em maio de 2024, a Companhia adquiriu a empresa Positivo S+ Soluções em TI S.A. Na operação foi gerado um ágio no montante de R\$ 80.493 em decorrência dos benefícios econômicos esperados, oriundos das sinergias resultantes da aquisição, e mais valia de ativos da investida no montante de R\$ 55.300. A taxa de desconto utilizada para mensuração dos fluxos de caixa resultantes da aquisição foi de 20,54% ao ano para fins de avaliação do valor recuperável, vide maiores detalhes na nota explicativa 2.2(a)(i).

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Fornecedores - mercado externo	273.125	314.076	459.339	538.753
Fornecedores - mercado interno	78.007	127.203	167.077	191.211
Direitos autorais e licenças de uso a pagar (a)	35.427	94.555	35.582	100.270
Ajuste a valor presente (AVP)	(2.344)	(4.340)	(3.751)	(7.113)
	384.215	531.494	658.247	823.121

O prazo médio de pagamento para fornecedores em 31 de dezembro de 2024 é de 90 dias (103 dias em 31 de dezembro de 2023). O ajuste ao valor presente das contas a pagar aos fornecedores é calculado para demonstrar a obrigação presente dos fluxos de caixa futuros. A Companhia considera o prazo de pagamento de cada transação a prazo, e calcula o desconto desta transação utilizando a taxa do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) como referência.

a) Os direitos autorais e licenças de uso a pagar, representam obrigação pela aquisição de direitos sobre licenças de softwares da Microsoft Corporation. Tais direitos estão formalizados através de *license agreement* celebrados entre as partes e são renovados periodicamente.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Passivo Circulante	Taxa média contratual (a.a.)	Swap % CDI	Vencimento	Garantias	Controladora		Consolidado	
					31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Moeda nacional								
Capital de Giro	CDI+2,29%	-	Até Dez/2025	-	47.652	191.949	47.652	192.429
Capital de Giro	CDI+5,13%	-	Até Nov/2025	-	-	-	5.947	564
Debêntures (a)	CDI +3,75%	-	Até Fev/2026	-	-	110.896	-	110.896
Nota Comercial (a)	CDI+2,13%	-	Até Mai/2028	-	16.725	57.354	17.784	57.354
FINEP (b)	TR + 3,41%	-	Até Dez/2028	Seguro Garantia	10.251	15.283	10.249	15.283
FINEP (b)	TJLP + 1,00%	-	Até Dez/2028	Seguro Garantia	14.684	14.499	14.684	14.499
BNDES (c)	CDI+1,80%	-	Até Set/2031	Carta fiança	12.825	2.737	12.825	2.737
BNDES (c)	TR + 2,20%	-	Até Fev/2033	Carta fiança	1.660	-	1.660	-
Moeda estrangeira								
Capital de Giro - US\$	CDI + 2,05% + VC	115,19%	Até Ago/2029	Nota promissória	230.279	301.077	230.279	301.077
					334.076	693.795	341.080	694.839
Passivo não circulante								
Moeda nacional								
Capital de Giro	CDI+2,29%	-	Até Dez/2025	-	-	196.435	-	204.643
Capital de Giro	CDI+5,13%	-	Até Nov/2025	-	-	-	-	4.884
Debêntures (a)	CDI +3,75%	-	Até Fev/2026	-	-	150.000	-	150.000
Nota Comercial (a)	CDI+2,13%	-	Até Mai/2028	-	33.333	41.429	223.333	41.429
FINEP (b)	TR + 3,41%	-	Até Dez/2028	Seguro Garantia	13.763	22.970	13.763	22.970
FINEP (b)	TJLP + 1,00%	-	Até Dez/2028	Seguro Garantia	39.422	52.563	39.422	52.563
BNDES (c)	CDI+1,80%	-	Até Set/2031	Carta fiança	72.755	42.000	72.755	42.000
BNDES (c)	TR + 2,20%	-	Até Fev/2033	Carta fiança	184.000	-	184.000	-
Moeda estrangeira								
Capital de Giro - US\$	CDI + 2,05% + VC	115,19%	Até Ago/2029	Nota promissória	408.471	172.405	408.471	172.405
					751.744	677.802	941.744	690.894
Total de empréstimos e financiamentos					1.085.820	1.371.597	1.282.824	1.385.733

Os instrumentos financeiros contratados para cobertura da variação cambial dos empréstimos em moeda estrangeira estão apresentados na nota 30.b.

Covenants

Alguns empréstimos e financiamentos da Companhia e empresas controladas, possuem cláusulas restritivas ("covenants") atrelados ao cumprimento de indicadores financeiros, cujas condições estão descritas a seguir:

i) Relação Dívida Líquida/EBITDA

Relação Dívida Líquida/EBITDA deve ser igual ou menor a 3,0 (três) vezes, considerando-se:

- Dívida Líquida: Considera-se os empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo caixa e equivalentes de caixa e reduzida e/ou acrescida pelo ganho e/ou perda das operações com derivativos de *swap* (proteção de contratos de empréstimos), conforme dados consolidados da demonstração financeira da Emissora; e

- EBITDA: Compreende o resultado acumulado dos últimos quatro trimestres, que consiste no lucro (prejuízo) do exercício ou do período, acrescido do resultado financeiro líquido, equivalência patrimonial, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e da depreciação e amortização.

Os *covenants* estabelecidos devem ser medidos semestralmente, tendo como base as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O próximo aferimento será na data base de 30 de junho de 2025. Na aferição realizada em 31 de dezembro de 2024 a Companhia atendeu os critérios estabelecidos para todos os contratos com cláusulas restritivas (*covenants*).

a) Debêntures, nota comercial e capital de giro

Debêntures – 3ª emissão

A Companhia realizou a terceira emissão das debêntures em 14 de fevereiro de 2022, no montante e condições aprovados pelo Conselho de Administração, com prazo de vencimento de quatro anos, e amortização em sete parcelas semestrais e consecutivas, primeiro pagamento em fevereiro de 2023.

Em maio de 2024, a Companhia realizou o resgate antecipado dessa obrigação, visando a redução dos custos financeiros do seu endividamento, utilizando o caixa gerado nas suas operações, não sendo substituído por outro instrumento de captação.

Nota comercial

Em dezembro de 2024, a Companhia celebrou contrato de nota comercial, no montante de R\$ 50.000, com prazo de 3 anos.

Em 2024, a controlada Positivo Smart celebrou contrato de nota de comercial, no montante de R\$ 190.000, com vencimentos até maio de 2028, integralmente utilizado para aquisição da controlada Positivo S+ Soluções em TI S.A. (anteriormente denominada Algar TI Consultoria S.A.).

Os referidos contratos, possuem cláusula de *covenants* financeiros seguindo a mesma metodologia descrita no item (i), ou seja, relação Dívida Líquida/EBITDA deve ser igual ou menor a 3,0 (três) vezes, observados semestralmente, considerando as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. Na aferição realizada em 31 de dezembro de 2024 a Companhia atendeu os *covenants* estabelecidos, a próxima avaliação será na data base de 30 de junho de 2025.

Capital de giro

Em 2021 a Companhia celebrou contrato de capital de giro, no montante de R\$ 150.000, com prazo de 4 anos. O referido contrato, inclui cláusula de *covenants* financeiros seguindo a mesma metodologia descrita no item (i), ou seja, relação Dívida Líquida/EBITDA deve ser igual ou menor a 3,0 (três) vezes, observados semestralmente, considerando as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O próximo aferimento será na data base de 30 de junho de 2025.

b) FINEP

No exercício de 2018, a Companhia aprovou junto à FINEP contrato de crédito no montante de R\$ 125.100 cujos recursos foram aplicados em planos de inovação, com atividades de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de automação industrial, tecnologia educacional e centro de inovação associados a novos produtos. Essa linha de crédito foi integralmente utilizada, com os valores captados em parcelas até o final do exercício de 2021.

c) BNDES

Além dos financiamentos que a Companhia detinha junto ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, em 8 de fevereiro de 2024 a Companhia aprovou crédito adicional no total de R\$ 330.449, divididos em duas operações: R\$ 258.386 no âmbito do programa BNDES Mais Inovação e R\$ 72.063 no âmbito do Fundo para o desenvolvimento Tecnológico das Comunicações – BNDES Funttel.

Os recursos serão aplicados na inovação de produtos, serviços e soluções, com destaque para a incorporação de recursos avançados de inteligência artificial e segurança cibernética em nossos produtos e plataformas, além da modernização fabril para produção de novos dispositivos 5G.

Até o 31 de dezembro de 2024 a Companhia captou o montante de R\$ 222.845 referente a essa linha de crédito.

Consta cláusula restritiva (*covenant* operacional) que determina o vencimento antecipado da dívida no caso de eventual existência de sentença condenatória, administrativa ou judicial, apta a produzir efeitos, em dois processos nos quais a Companhia atua como polo passivo, os quais foram instaurados entre 2013 e 2015. Em um dos processos a Companhia foi integralmente absolvida, com decisão transitada em julgado em novembro de 2024, no processo remanescente, de acordo com os assessores jurídicos da Companhia, o risco de perda é considerado como remoto judicialmente e possível administrativamente.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia atendeu os critérios estabelecidos para todos os contratos com cláusulas restritivas (*covenants*).

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2023	1.371.597	1.385.733
Captações	957.845	1.153.228
Juros	144.126	160.675
Varição/Cobertura cambial	85.449	85.449
Amortização do principal	(1.310.312)	(1.321.355)
Pagamento de juros	(162.885)	(180.906)
Saldo em 31/12/2024	1.085.820	1.282.824
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2022	1.511.380	1.531.985
Captações	494.593	494.659
Empréstimo incorporado na aquisição de controlada	-	251
Juros	229.432	233.122
Varição/Cobertura cambial	(92.346)	(92.346)
Amortização do principal	(616.100)	(622.569)
Pagamento de juros	(155.362)	(159.369)
Saldo em 31/12/2023	1.371.597	1.385.733

Os vencimentos de empréstimos de longo prazo são como segue:

31 de dezembro de 2024		
Ano	Controladora	Consolidado
2026	346.701	422.701
2027	123.909	199.909
2028	107.242	145.242
2029	77.749	77.749
> 2029	96.143	96.143
Total	751.744	941.744

16. PROVISÕES

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Passivo Circulante				
Provisão para garantias e assistência técnica (a)	73.689	79.323	81.993	89.236
Provisão para VPC (b)	2.629	5.416	6.028	7.902
Provisão para comissões (c)	3.988	12.458	12.767	23.707
Provisão para rebate (d)	6.245	3.831	6.361	4.385
Provisão para royalties (e)	3.283	7.447	3.283	8.005
Provisão para investimento em P&D (f)	4.667	15.888	9.852	21.879
Outras provisões	4.893	2.446	15.496	9.567
	99.394	126.809	135.780	164.681
Passivo Não Circulante				
Provisão para garantias e assistência técnica (a)	79.014	85.915	79.014	85.915
	178.408	212.724	214.794	250.596

a) Provisão para garantias e assistência técnica

Com base no número de equipamentos em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre estas máquinas e, adicionalmente, em função do histórico recente de frequência de atendimentos por máquina e do custo médio por atendimento de assistência técnica, estimou-se o valor da provisão necessária para fazer frente à obrigação total assumida, em relação aos equipamentos em garantia nas respectivas datas base.

b) Provisão para VPC - Verba de Propaganda Cooperada

Os valores provisionados como verba de propaganda cooperada são calculados com base em percentuais acordados entre as partes e se trata de verbas para inserções promocionais e exposição dos produtos da Companhia. Os percentuais dessa verba são negociados individualmente com cada cliente.

c) Provisão para comissões

A provisão para comissões é calculada tomando-se por base o percentual individual de comissões registradas nos pedidos de vendas.

d) Provisão para rebate

Os valores provisionados como rebate são calculados com base em percentuais históricos e demandas adicionais, negociados individualmente com cada cliente. São verbas destinadas para reposicionamento de preço, estimulando as vendas do varejo.

e) Provisão para royalties

Os valores provisionados como royalties são calculados com base em percentuais contratuais estabelecidos com o fornecedor e que incidem de forma geral sobre o faturamento de produtos que utilizam as tecnologias ou marcas.

f) Provisão para investimento em P&D

Para usufruir de determinados benefícios fiscais a Companhia deve investir parte de seu faturamento de produtos e serviços com incentivos fiscais em projetos de pesquisa e desenvolvimento. A Companhia reconhece os benefícios fiscais no momento da venda, em contrapartida reconhece a obrigação gerada.

17. TRIBUTOS A RECOLHER

		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
PIS E COFINS	(a)	15.280	12.607	41.470	202.632
IRPJ E CSLL		-	-	6.488	2.651
INSS		8.882	6.054	11.282	6.963
IRRF E CSRF		1.761	4.885	5.627	6.511
IPI		11.721	689	12.720	2.576
ICMS		1.495	13.213	2.357	13.204
Parcelamento previdenciário		48.199	-	48.199	-
Outros impostos e contribuições		1.132	1.177	14.516	4.472
		88.470	38.625	142.659	239.009
Parcela no circulante		50.296	38.625	102.656	73.369
Parcela no não circulante		38.174	-	40.003	165.640

- a) A Controlada Boreo Indústria de Componentes Ltda. discute judicialmente o direito à apropriação de créditos de PIS e COFINS relativamente à aquisição de insumos na Zona Franca de Manaus. A Controlada vinha utilizando da liminar confirmada pela sentença favorável proferida em 16 de junho de 2021. Considerando a inexistência, à época, de decisão favorável sobre o tema especificamente no âmbito dos tribunais superiores (STJ e STF), bem como a possibilidade de reforma da sentença pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), uma vez que pendente de julgamento o recurso de apelação interpostos pela União, a Companhia mantinha no passivo não circulante da Controlada o saldo a recolher dos referidos tributos no valor atualizado de R\$ 165.640 em 31 de dezembro de 2023.

Embora ainda pendente o julgamento do recurso de apelação, diante da pacificação do tema no âmbito do TRF1, com decisões favoráveis aos contribuintes transitadas em julgado, em consonância com o entendimento esposado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) - vide REsp n. 1.259.343/AM e REsp n. 2.125.383/AM (este último com trânsito em julgado em 18/11/2024), bem como do não conhecimento do tema pelo Supremo Tribunal Federal, o passivo anteriormente reconhecido, passou a refletir uma condição de passivo contingente. Portanto, os assessores internos e externos da Controlada procederam com a estimativa de prognóstico de perda para a referida discussão, o qual foi classificado com risco possível de perda, cenário em que nenhuma provisão deve ser reconhecida, conforme determina o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

18. RECEITA DIFERIDA

Refere-se à parcela da subvenção para investimento que será apropriada ao resultado dos próximos períodos, conforme mencionado na Nota 8. Como resultado da fruição dos benefícios fiscais de ICMS em 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou em suas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, no passivo, sob a rubrica de receita diferida, o montante R\$ 15.770 (R\$ 7.514 em 31 de dezembro de 2023) e R\$ 21.404 (R\$ 11.619 em 31 de dezembro de 2023), respectivamente. Este montante será apropriado ao resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no Pronunciamento Técnico CPC 7 / IAS 20 e divulgada na Nota 13.a.

19. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Adiantamento de clientes	82	1.564	7.699	6.020
Contas a pagar por aquisição de controlada (a)	10.629	12.697	75.763	22.119
Contas a pagar	6.031	4.568	7.802	9.780
	16.742	18.829	91.264	37.919
Circulante	9.242	8.671	81.978	22.024
Não Circulante	7.500	10.158	9.286	15.895

a) Contas a pagar por aquisição de controlada

SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda. (Controladora e Consolidado)

A Companhia apresenta saldo atualizado a pagar referente a aquisição da controlada SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda. no montante de R\$ 10.629, que deverá ser liquidado em quatro parcelas anuais (2025 a 2028), corrigidos pelo IPCA até cada data do efetivo pagamento aos vendedores. Em 25 de outubro de 2024, a Companhia liquidou a primeira parcela no montante de R\$ 2.228, sendo R\$ 1.445 em espécie, e R\$ 1.183 mediante abatimento realizado, decorrente de pagamentos efetuados após a aquisição, porém de fatos ocorridos até a data do fechamento, conforme previsto no contrato de compra e venda.

ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda. (Consolidado)

A controlada Positivo Smart Tecnologia Ltda. apresentava saldo a pagar aos sócios não controladores da empresa ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda. referente a aquisição de 80% das quotas dessa investida. Os valores eram pagos anualmente, com base nas demonstrações financeiras anuais da investida, de acordo com cláusulas contratuais. Em abril de 2024 foi realizado pagamento referente a aquisição no montante R\$ 11.728.

Positivo S+ Soluções em TI S.A., anteriormente denominada Algar TI Consultoria S.A. (Consolidado)

A controlada Positivo Smart Tecnologia Ltda. possui saldo a pagar no montante atualizado de R\$ 65.134, sendo R\$ 46.643 referente parcela complementar (*earn-out*), e R\$ 17.272 referente ao caixa mínimo descrito na nota 2.2(a), a serem liquidados em parcela única, corrigida pela variação do CDI a partir da data de fechamento, a até a data do seu pagamento em 31 de maio de 2025. Maiores informações sobre a aquisição divulgadas na nota 2.2(a).

Abaixo o cronograma de liquidação referente as aquisições:

Ano	Controladora	Consolidado
2025	3.129	68.263
2026	2.500	2.500
2027	2.500	2.500
2028	2.500	2.500
	10.629	75.763

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	80.139	245.727	102.136	254.151
Alíquota vigente combinado	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(27.247)	(83.547)	(34.726)	(86.411)
Exclusão equivalência patrimonial	51.079	23.159	(2.606)	(2.229)
Crédito Financeiro Lei 13.969/2019	44.835	94.791	44.410	94.547
Provisões e demais (adições) exclusões a base de cálculo	(62.879)	57.362	(37.871)	61.691
Arrendamento mercantil	(1.927)	3.226	1.569	3.224
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias para os quais não foram constituídos impostos diferidos	(3.622)	(93.958)	12.126	(74.091)
IRPJ/CSLL apurados	239	1.033	(17.098)	(3.269)
Receita (Despesa) contabilizada	239	1.033	(17.098)	(3.269)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(11.624)	(2.341)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	239	1.033	(5.474)	(928)
	239	1.033	(17.098)	(3.269)

A partir de 1 janeiro de 2024, entrou em vigor a Lei nº 14.789/2023, que teve como um dos impactos a inclusão do crédito presumido de ICMS na base de cálculo do IRPJ e da CSLL, resultando em redução no montante de exclusões no período.

(b) IRPJ e CSLL a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Contribuição social	41.187	30.162	45.059	31.833
Imposto de renda	90.124	57.640	96.271	61.726
	131.311	87.802	141.330	93.559
Parcela no circulante	91.272	87.802	101.291	93.559
Parcela no não circulante	40.039	-	40.039	-

A Companhia apresenta saldos de IRPJ e CSLL a recuperar, originados substancialmente por retenções na fonte em operações de vendas para órgãos públicos e aplicações financeiras.

21. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia possui contingências que estão sendo discutidas judicialmente, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como "perdas prováveis".

Referem-se substancialmente à:

	Controladora			
	Tributária (a)	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 31/12/2022	27.608	7.902	17.163	52.673
Provisões (Reversões)	(1.546)	5.101	4.159	7.714
Pagamentos	(4.721)	(1.918)	(1.395)	(8.034)
Saldo em 31/12/2023	21.341	11.085	19.927	52.353
Provisões (Reversões)	151.794	4.138	(374)	155.558
Pagamentos	(7.795)	(1.541)	(1.251)	(10.587)
Saldo em 31/12/2024	165.340	13.682	18.302	197.324

O montante registrado na controladora no passivo circulante é de R\$ 3.121 (R\$ 4.240 em 31 de dezembro de 2023) e no passivo não circulante é de R\$ 194.203 (R\$ 48.113 em 31 de dezembro de 2023).

	Consolidado			
	Tributária (a)	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 31/12/2022	27.608	7.902	17.163	52.673
Provisões (Reversões)	(1.546)	5.101	4.159	7.714
Pagamentos	(4.721)	(1.918)	(1.395)	(8.034)
Saldo em 31/12/2023	21.341	11.085	19.927	52.353
Provisões (Reversões)	152.293	4.140	(374)	156.059
Pagamentos	(7.795)	(1.541)	(2.269)	(11.605)
Incorp. Aquis. Investimentos	7.810	-	5.340	13.150
Saldo em 31/12/2024	173.649	13.684	22.624	209.957

O montante registrado nas demonstrações consolidadas no passivo circulante é de R\$ 3.121 (R\$ 4.240 em 31 de dezembro de 2023) e no passivo não circulante é de R\$ 206.836 (R\$ 48.113 em 31 de dezembro de 2023).

(a) O incremento nos valores de processos tributários com estimativa de perda provável decorre da alteração do prognóstico de perda de processo judicial em que a Companhia discute limitação a redução do Imposto de Importação nas saídas de produtos da Zona Franca de Manaus (CRA Fixo). O valor da provisão, de R\$ 146.627 (atualizado até dezembro/2024), reflete a utilização de liminar confirmada por sentença favorável. Apesar do processo individual da Companhia estar pendente de julgamento de recurso de apelação da União, em razão de recente decisão desfavorável pelo STF em Ação Direta de Inconstitucionalidade que tratou de parte dos argumentos em que se fundamenta o mandado de segurança impetrado individualmente, os assessores jurídicos externos e internos da Companhia reavaliaram o risco de perda da medida judicial e procederam à alteração para perda provável.

Cível

Processos judiciais envolvendo questões de natureza comercial, relacionadas a reclamações de consumidores sobre produtos e serviços fornecidos pela Companhia. Não há processos individualmente relevantes.

Tributária

Processos administrativos e judiciais envolvendo a discussão da legalidade ou constitucionalidade das exigências de impostos, taxas e contribuições de competência municipal, estadual e federal. Não há processos individualmente relevantes, exceto o processo descrito na nota explicativa 21.(a).

Trabalhista

Processos judiciais em que são discutidas a relação de trabalho e a relação de emprego. Não há processos individualmente relevantes.

Perda possível

Os valores das contingências, consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi constituída conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil são demonstradas conforme abaixo:

	Controladora Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Tributárias		
Impostos e contribuições (a)	566.253	329.535
Cíveis		
Órgão Público e Empresas Privadas (b)	39.341	30.020
Consumidor	939	1.332
	606.533	360.887

a) Impostos e contribuições - principais valores totalizam R\$ 501.752 em 31 de dezembro 2024 (R\$ 311.548 em 31 de dezembro 2023). O aumento nas causas possíveis decorre a definição do prognóstico de perda do processo judicial de PIS e COFINS da Controlada Boreo Indústria de Componentes Ltda., conforme descrito na nota 17.(a).

(i) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da discussão sobre diferença de alíquota na importação de placas de captura de sinal de TV, placas de vídeo.

(ii) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da reclassificação de NCMs das importações de telas de LCD realizadas pela filial da Companhia localizada em Ilhéus-BA, nos últimos três anos. Tal reclassificação teve origem em alteração de critério de classificação fiscal pela Receita Federal.

(iii) IPI – Processos fiscais discutindo a incidência de IPI referente à revenda de produtos importados via Trading.

(iv) PIS e COFINS – Processos discutindo judicialmente o direito à apropriação de créditos de PIS e COFINS relativamente à aquisição de insumos na Zona Franca de Manaus.

(v) PIS e COFINS – Processos fiscais discutindo a glosa de créditos de PIS e COFINS apropriados pela Companhia e PER/DCOMP não homologadas.

(vi) IRPJ – Ação Anulatória, com pedido de tutela antecipada, para que seja reconhecida a inexistência do débito de IRPJ e a existência do direito creditório relativo ao saldo negativo de IRPJ acumulado.

(vii) ICMS ST – Auto de infração referente a suposta falta de recolhimento do ICMS/ST na aquisição de determinadas mercadorias de Estados não signatários de acordos para à circulação desses produtos nas Leis e Decretos.

b) Cíveis - principais valores totalizam R\$ 20.001 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 20.000 em 31 de dezembro 2023)

(i) Processo administrativo no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) para apurar supostas irregularidades decorrentes de vendas pontuais originadas pelos revendedores autorizados de produtos de tecnologia educacional entre 2011 e 2012.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, líquido dos gastos com emissão de ações é de R\$ 721.670.

A composição do capital social, bem como a distribuição das ações é conforme segue:

	Capital social	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Capital Social	742.700	742.700
Gasto com emissão de ações	(21.030)	(21.030)
	721.670	721.670

	Quantidade de ações (unidades)	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Acionistas		
Controladores	66.745.439	66.755.439
Ações em tesouraria	2.259.258	1.674.108
Ações em circulação	72.795.303	73.370.453
	141.800.000	141.800.000

Com base na Ata da Reunião de acionistas, realizada em 4 de outubro de 2019, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária e de decisão de Assembleia, mediante simples deliberação do Conselho de Administração, até o limite do capital autorizado da Companhia de 71.000.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal definido.

Os controladores diretos da Companhia são conforme segue:

Controladores diretos	Quantidade de ações ordinárias (Em Unidades)	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Helio Bruck Rotenberg	17.681.119	17.681.119
Cixares Libero Vargas	5.755.826	9.618.618
Rafael Moia Vargas	7.862.792	4.000.000
Isabela Cesar Formighieri	3.561.707	3.561.707
Daniela Cesar Formighieri Rigolino	3.626.006	3.626.006
Sofia Guimarães Von Ridder	3.589.540	3.589.540
Samuel Ferrari Lago	4.139.540	4.139.540
Paulo Fernando Ferrari Lago	4.139.540	4.139.540
Rodrigo Cesar Formighieri	3.235.276	3.235.276
Lucas Raduy Guimarães	4.584.939	4.584.939
Giem Raduy Guimarães	4.429.615	4.439.615
Thais Susana Ferrari Lago	4.139.539	4.139.539
	66.745.439	66.755.439

b) Reserva de capital - Incentivos fiscais e Opções

	Controladora Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Reserva de Subvenção para investimentos (i)	118.132	118.132
Reserva de Benefício das opções <i>Stock Option</i> (ii)	4.126	4.250
	122.258	122.382

(i) Reserva de subvenção para investimentos

Refere-se aos incentivos fiscais detidos pela Companhia, os quais eram contabilizados nesta rubrica até 31 de dezembro de 2007. Após Lei 11.638/07, estes benefícios passaram a ser contabilizados na rubrica de reservas de lucros.

Essa reserva de capital poderá ser utilizada para incorporação de capital e/ou absorção de prejuízos desde que o saldo não ultrapasse o valor das reservas de lucros.

(ii) Opção de compra concedida pelo plano de compra de ações para os empregados

Opções de compra concedidas no âmbito do plano de opções de compra de ações para os empregados não dão direito a voto nem a dividendos. Mais detalhes sobre o plano de opção de compra de ações para funcionários estão descritos na Nota 31.

c) Reserva de lucros

	Controladora Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Reservas de Subvenção p/ Incentivos Fiscais (i)	768.398	731.716
Reserva legal (ii)	51.724	47.705
	820.122	779.421

(i) Reserva de subvenção para incentivos fiscais

Conforme mencionado na Nota 8, os valores registrados nesta conta referem-se ao incentivo fiscal de ICMS, em conformidade com o Decreto Estadual nº 5.375/2002 (vigência do Artigo 3º até 31 de julho de 2011), e pelo Decreto Estadual nº 1922/2011 em vigor a partir de 01 de agosto de 2011. Segundo a legislação do Imposto de Renda, a Reserva de Incentivos Fiscais pode ser utilizada para aumento de capital e absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída como dividendos, por tratar-se de um benefício do Estado à Companhia para uma atividade específica.

(ii) Reserva legal

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva legal deverá ser constituída anualmente, e o saldo dessa reserva acrescido do montante de reservas de capital não poderá exceder 30% do capital social. A Companhia deverá destinar uma parcela de 5% do lucro líquido do exercício para constituição dessa reserva, sendo que essa parcela destinada não poderá exceder 20% do capital social.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia destinou o montante de R\$ 4.019 para constituição da reserva legal (R\$ 12.338 em 31 de dezembro de 2023).

d) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e o resultado em operações de hedge de fluxo de caixa. Para as variações cambiais o efeito acumulado será revertido ao resultado do período como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. As transações de *hedge* de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do período se identificado parcela ineficaz e/ou quando do término da relação de *hedge*, conforme nota 30.

e) Ações em tesouraria

Para atender ao plano de opções para executivos, a Companhia possui em 31 de dezembro de 2024 um total de 2.259.258 de ações em tesouraria (1.674.108 em 31 de dezembro de 2023), adquiridas através do programa de recompra, ao preço médio de R\$ 9,39, no total de R\$ 21.203, (em 31 de dezembro de 2023, com base nas ações em tesouraria remanescente o valor total da aquisição era de R\$ 17.493).

f) Dividendos

Conforme ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25 de março de 2008, a Companhia poderá levantar balanços semestrais ou intermediários; deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucro apurado naqueles balanços; declarar dividendos intermediários a débito da conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes naqueles balanços ou no último balanço anual; poderá pagar ou creditar juros sobre o capital próprio, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social em que tais juros foram pagos ou creditados, sendo que os dividendos intercalares ou intermediários e os juros sobre o capital próprio deverão ser sempre imputados ao dividendo obrigatório.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia reconheceu o montante de R\$ 38.180 de dividendos a serem distribuídos. O valor será levado para aprovação em Assembleia Geral Ordinária, e corresponde a 50% do lucro líquido do exercício após a dedução do valor destinado a reserva legal descrita na nota 22(c).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, utilizando o mesmo critério de apuração, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 58.606 de dividendos, o valor foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2024 e pago em parcela única, sem correção monetária, em 31 de maio de 2024. Adicionalmente, nas demonstrações financeiras consolidadas houve pagamento no montante de R\$ 5.389 aos acionistas não controladores da controlada ACC Brasil Industria e Comércio de Computadores Ltda.

g) Apropriação do lucro

Do lucro líquido do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, eventuais prejuízos acumulados. Sobre o lucro remanescente, será calculada a participação estatutária dos administradores, até o limite máximo legal, conforme previsto no artigo 152, § 1º da Lei nº 6.404/76, e a reserva legal de 5%, cuja parcela destinada não excederá 20% do capital social.

23. RECEITA LÍQUIDA

A seguir, a análise da receita da Companhia dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Receita bruta da venda de produtos	3.558.755	4.378.532	3.748.736	4.456.825
Receita bruta de serviços prestados	85.284	75.674	539.420	271.987
Receita Bruta Total:	3.644.039	4.454.206	4.288.156	4.728.812
Menos:				
Impostos sobre vendas	(652.487)	(1.001.481)	(720.983)	(1.035.174)
Subvenção para investimento	(a) 367.424	463.769	355.994	452.372
Devoluções e abatimentos	(125.597)	(106.298)	(130.581)	(112.898)
Verba de propaganda cooperada e rebate	(b) (100.779)	(106.217)	(104.260)	(106.481)
Receita líquida	3.132.600	3.703.979	3.688.326	3.926.631

a) Detalhes sobre os valores reconhecidos como subvenção para investimento estão descritos na nota 8.(a).

b) Maiores informações sobre os valores reconhecidos como verba de propaganda cooperada (VPC) e *rebate* estão descritos na nota 16.(b) e 16.(d).

24. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. A informação sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	(2.305.059)	(2.704.834)	(2.371.001)	(2.675.726)
Despesas com pessoal	(283.183)	(302.455)	(564.362)	(374.037)
Despesas gerais	(40.859)	(39.462)	(59.048)	(52.414)
Despesa com serviços com terceiros	(24.296)	(49.947)	(63.059)	(65.781)
Despesa com comissões	(54.291)	(65.459)	(74.899)	(83.157)
Depreciação e amortização	(36.235)	(38.997)	(57.417)	(56.230)
Provisão para garantias	(96.801)	(151.701)	(96.587)	(152.960)
Outras despesas operacionais líquidas	(97.472)	(98.313)	(135.062)	(116.205)
	(2.938.196)	(3.451.168)	(3.421.435)	(3.576.510)
Custo dos produtos vendidos	(2.417.840)	(2.817.012)	(2.764.289)	(2.864.102)
Despesas com vendas	(376.071)	(463.338)	(436.329)	(496.236)
Despesas gerais e administrativas	(144.285)	(170.818)	(220.817)	(216.172)
	(2.938.196)	(3.451.168)	(3.421.435)	(3.576.510)

Outras Receitas (Despesas)

		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Crédito Financeiro Lei 13.969/2019	8	131.869	278.797	130.618	278.078
Processo Fiscal - PIS e COFINS	17.a	-	-	165.640	-
Provisão para P&D		(67.121)	(114.465)	(63.877)	(108.048)
Contingência Fiscal	21.a	(146.627)	-	(146.627)	-
PIS e COFINS sobre outras receitas	8	(31.574)	-	(33.672)	-
Outras (despesas) receitas		(11.645)	(3.769)	(1.798)	(5.017)
		(125.098)	160.563	50.284	165.013

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

Para gerenciar seu negócio e tomar decisões, a Companhia utiliza informações que focam nos canais de venda de produtos e serviços, que são a base na qual reporta suas informações primárias por segmento. Os principais segmentos operacionais da Companhia são: vendas ao varejo (Consumer), a instituições públicas e corporativo. As informações por segmento reportáveis dessas unidades estão apresentadas a seguir:

Receita e resultados dos principais segmentos:

	Consolidado							
	31 de dezembro de 2024				31 de dezembro de 2023			
	Consumer	Instituições públicas	Corporativo	Segmentos reportáveis	Consumer	Instituições públicas	Corporativo	Segmentos reportáveis
Receita Líquida	1.044.118	1.265.458	1.267.850	3.577.426	901.678	2.146.146	781.004	3.828.828
Lucro bruto	241.974	271.366	314.998	828.338	169.847	599.224	215.773	984.844

A conciliação entre o total das receitas dos segmentos reportáveis com as receitas totais da Companhia e suas controladas é como segue:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Receita líquida de vendas		
Segmentos reportáveis	3.577.426	3.828.828
Outras atividades operacionais	110.900	97.803
	3.688.326	3.926.631

A conciliação entre o total do lucro bruto dos segmentos reportáveis com os demais segmentos da Companhia e suas controladas é como segue:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Lucro Bruto		
Segmentos reportáveis	828.338	984.844
Outras atividades operacionais	95.699	77.685
	924.037	1.062.529

A receita dos segmentos apresentada anteriormente não inclui receitas auferidas com controladas. As políticas contábeis para os segmentos reportáveis são as mesmas aplicadas à Companhia.

a) Receita dos principais produtos e serviços

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Produtos		
Notebooks	1.207.772	1.124.489
Telefones Celulares e máquinas de pagamento	752.760	589.891
Desktops	519.276	716.561
Tablets	309.398	160.030
Serviços gerenciados de T.I.	257.657	-
Urnas Eletrônicas	224.527	982.121
Servidores e <i>Storages</i>	155.111	143.840
Casa Inteligente e Segurança	66.162	48.229
Totens	41.873	-
Outros	153.790	161.470
	3.688.326	3.926.631

b) Ativos e passivos por segmento

Os ativos e passivos da Companhia, embora sejam destinados a alguns segmentos, não são gerenciados de maneira independente por se tratar, substancialmente, de fabricação de equipamentos de informática e celulares para atender aos segmentos de vendas.

c) Informações geográficas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas reconheceram R\$ 168.017 de vendas no mercado externo (R\$ 30.321 em 31 de dezembro de 2023). O restante das vendas ocorreu no território brasileiro.

d) Informações sobre principais clientes

Cinco clientes da Companhia foram responsáveis por aproximadamente de 24% da receita líquida total no exercício de 2024 (47% em 2023).

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Receitas financeiras				
Ajuste a valor presente - clientes	57.674	50.560	72.412	61.956
Rendimento aplicação financeira	28.832	36.158	34.309	38.263
Outras receitas financeiras	5.964	2.738	7.449	4.101
	92.470	89.456	114.170	104.320
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e arrendamentos	(148.422)	(232.078)	(165.561)	(235.958)
Juros pagos e descontos concedidos	(1.912)	(4.197)	(3.906)	(6.500)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(27.500)	(23.076)	(49.462)	(47.325)
Imposto sobre operações financeiras	(12.137)	(8.205)	(12.163)	(8.342)
Despesas bancárias e com ações	(15.477)	(5.660)	(18.200)	(7.241)
Perda na operação de Swap	-	(3.980)	-	(3.980)
Outras despesas financeiras	(13.075)	(11.964)	(23.130)	(16.103)
	(218.523)	(289.160)	(272.422)	(325.449)
Total das receitas e despesas financeiras	(126.053)	(199.704)	(158.252)	(221.129)
Variação cambial				
Ganho na cobertura cambial	31.180	25.353	31.181	25.353
Perda na cobertura cambial	(10.222)	(68.612)	(10.222)	(68.612)
Ganho na variação cambial	30.280	34.359	40.379	60.295
Perda na variação cambial	(64.584)	(27.158)	(110.460)	(50.333)
	(13.346)	(36.058)	(49.122)	(33.297)
Resultado financeiro, líquido	(139.399)	(235.762)	(207.374)	(254.426)

Conforme notas explicativas 28 a 30, a Companhia opera com instrumentos financeiros objetivando a proteção à flutuação cambial decorrente das suas atividades. A flutuação dos instrumentos financeiros liquidados no período é registrada nas rubricas de ganho ou perda na cobertura cambial, no grupo “Variação cambial” acima.

27. LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas (em circulação), para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias diluidoras.

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Básico		
Numerador básico		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	80.378	246.760
Denominador básico		
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	139.910	140.069
Lucro por ação - Básico	0,5745	1,7617
Diluído		
Numerador diluído		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	80.378	246.760
Denominador diluído		
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	140.064	140.339
Lucro por ação - Diluído	0,5739	1,7583

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro por ação diluído, como segue:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Básico		
Número médio ponderado de ações da Companhia	141.800	141.800
Número médio ponderado de ações em tesouraria	(1.890)	(1.731)
Média ponderada das ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro básico por ação	139.910	140.069
Diluído		
Número médio ponderado de ações da Companhia	141.800	141.800
Número médio ponderado de ações em tesouraria	(1.890)	(1.731)
Número médio ponderado de opções (stock options)	154	270
Média ponderada das ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	140.064	140.339

28. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

28.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia gere os riscos globais, concentrando-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, não tendo o propósito de especulação para alavancar seus resultados financeiros. As informações quantitativas para cada tipo de risco decorrente dos instrumentos financeiros estão destacadas nas seções a seguir, as quais representam as concentrações de risco que são monitoradas pela Administração da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, seguindo as diretrizes da Diretoria e do Conselho de Administração. Não houve alteração nas políticas de gerenciamento de risco desde a publicação das últimas demonstrações financeiras.

a) Risco de mercado

i. Risco cambial

A Companhia atua preponderantemente no mercado doméstico, mas realiza importações de insumos do mercado externo, estando, portanto, exposta ao risco cambial, basicamente com relação ao dólar

juros. Nas datas de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os empréstimos da Companhia às taxas variáveis eram mantidos em reais e dólares. A análise de sensibilidade com os cenários projetados e os respectivos impactos no patrimônio líquido e no resultado estão apresentados no item “d” desta Nota.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, bem como de exposições de crédito a clientes do governo e do varejo. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentes, usualmente classificadas como “instituições de primeira linha”. As instituições financeiras com as quais a Companhia opera, são avaliadas pelas agências de classificação de rating como de baixo risco. Para os clientes, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores, conforme detalhado na Nota 6 que traz divulgação adicional sobre o risco de crédito com clientes. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

c) Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Ativos financeiros

	Taxa de juros efetiva média ponderada	Controladora				Total
		Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	Acima de um ano	
	% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de dezembro de 2024						
Caixa e bancos		62.366	-	-	-	62.366
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	97,78	355.989	-	-	-	355.989
Instrumentos financeiros derivativos		3.370	2.422	15.866	35.760	57.418
Contas a receber de clientes	103,14	298.112	171.711	99.644	4.311	573.778
Partes relacionadas		-	-	169.246	-	169.246
		<u>719.837</u>	<u>174.133</u>	<u>284.756</u>	<u>40.071</u>	<u>1.218.797</u>
31 de dezembro de 2023						
Caixa e bancos		18.401	-	-	-	18.401
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	99,70	495.907	-	-	-	495.907
Contas a receber de clientes	103,33	445.111	608.116	41.599	-	1.094.826
Partes relacionadas		-	-	187.868	-	187.868
		<u>959.419</u>	<u>608.116</u>	<u>229.467</u>	<u>-</u>	<u>1.797.002</u>

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

Consolidado					
Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	Acima de um ano	Total
% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de dezembro de 2024					
Caixa e bancos	90.845	-	-	-	90.845
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	97,78	476.084	-	-	476.084
Instrumentos financeiros derivativos		3.370	2.422	15.866	57.418
Contas a receber de clientes	103,14	336.724	456.539	194.075	1.172.430
Partes relacionadas		-	-	30.350	30.350
		<u>907.023</u>	<u>458.961</u>	<u>240.291</u>	<u>1.827.127</u>
31 de dezembro de 2023					
Caixa e bancos		35.482	-	-	35.482
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	99,70	555.893	-	-	555.893
Contas a receber de clientes	103,33	493.900	746.394	215.875	1.488.141
Partes relacionadas		-	-	12.382	12.382
		<u>1.085.275</u>	<u>746.394</u>	<u>228.257</u>	<u>2.091.898</u>

Passivos financeiros

Controladora						
Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de dezembro de 2024						
Fornecedores	103,04	195.378	127.334	63.847	-	386.559
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	110,70	9.171	29.535	326.956	808.898	1.275.751
Instrumentos financeiros derivativos		1.015	-	-	-	1.015
Partes relacionadas		-	-	289.967	-	289.967
Arrendamento Mercantil	123,49	1.025	2.050	9.225	17.870	30.606
Outros passivos		-	-	3.129	7.500	10.629
		<u>206.589</u>	<u>158.919</u>	<u>693.124</u>	<u>834.268</u>	<u>1.994.527</u>
31 de dezembro de 2023						
Fornecedores	103,62	266.086	188.583	81.165	-	535.834
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	125,22	14.128	266.295	473.020	1.101.083	1.864.129
Instrumentos financeiros derivativos		2.540	13.638	1.504	16.881	34.563
Partes relacionadas		-	-	280.032	5.627	285.659
Arrendamento Mercantil	255,6	1.049	2.099	9.392	28.027	40.567
Outros passivos - não circulante		-	-	-	10.158	10.158
		<u>283.803</u>	<u>470.615</u>	<u>845.113</u>	<u>1.161.776</u>	<u>2.770.910</u>
Consolidado						
Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de dezembro de 2024						
Fornecedores	103,04	293.312	245.154	123.532	-	661.998
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	110,70	9.171	29.535	360.517	1.040.570	1.540.984
Instrumentos financeiros derivativos		1.015	-	-	-	1.015
Partes relacionadas		-	1.205	-	-	1.205
Arrendamento Mercantil	123,49	1.330	2.660	11.978	25.393	41.797
Outros passivos		-	-	68.263	7.500	75.763
		<u>304.828</u>	<u>278.554</u>	<u>564.290</u>	<u>1.073.463</u>	<u>2.322.762</u>
31 de dezembro de 2023						
Fornecedores	103,62	413.007	303.641	113.586	-	830.234
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	125,22	14.275	266.582	476.832	1.115.167	1.882.459
Instrumentos financeiros derivativos		2.540	13.638	1.504	16.881	34.563
Partes relacionadas		-	2.949	-	-	2.949
Arrendamento Mercantil	114,95	1.199	2.399	10.742	28.027	42.367
Outros passivos - não circulante		-	-	-	15.895	15.895
		<u>431.021</u>	<u>589.209</u>	<u>602.664</u>	<u>1.175.970</u>	<u>2.808.467</u>

d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período. As variáveis de riscos relevantes para a Companhia no período, levando em consideração o período projetado de até 12 meses para essa avaliação são sua exposição à flutuação de moeda estrangeira, substancialmente o dólar norte-americano, e sua exposição à flutuação nas taxas de juros. A administração entende que o cenário provável reflete a expectativa de cotação do dólar norte-americano e da taxa de juros CDI do BACEN – Banco Central do Brasil na data base de 31 de dezembro de 2024. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

Análise de sensibilidade	Consolidado						
	Saldos patrimoniais		Cenários				
	31 de dezembro de 2024		Provável	5%	10%	-5%	-10%
	Ativo/Passivo (R\$)	Nocional (USD)					
Empréstimos a taxas de juros pós-fixadas							
Swap de taxa de juros							
Empréstimos em moeda estrangeira							
US\$ para R\$ (CDI) com Swap	(638.750)	n/a	(51.477)	(54.051)	(56.625)	(48.903)	(46.329)
Empréstimos							
Em CDI	(380.296)	n/a	(44.524)	(46.750)	(48.976)	(42.298)	(40.072)
Outros passivos financeiros							
Fornecedores moeda estrangeira, líquido de adiantamentos							
US\$ para R\$	(435.748)	(70.369)	(1.229)	(18.004)	(34.779)	15.545	32.320
Instrumentos financeiros derivativos para cobertura de contas a pagar							
Contratos de câmbio a termo - mantidos para negociação							
R\$ para US\$ - NDF's e Opções	218.378	35.266	(4.308)	6.145	16.610	(14.774)	(25.241)
Exposição líquida (vencimento futuro) - Projeção de impacto no resultado		(35.103)	(101.538)	(112.660)	(123.770)	(90.430)	(79.322)

A análise de sensibilidade realizada, considerou à exposição da Companhia a passivos registrados em moeda estrangeira e empréstimos contratados a taxas de juros pós-fixadas.

28.2 Fatores de risco financeiro

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Dívida Líquida				
Dívida				
Empréstimos - terceiros	1.085.820	1.371.597	1.282.824	1.385.733
Derivativos Swap	(50.608)	30.349	(50.608)	30.349
Caixa e equivalentes	(418.355)	(514.308)	(566.929)	(591.375)
Dívida líquida (a)	616.857	887.638	665.287	824.707
Dívida				
Empréstimos - terceiros	1.085.820	1.371.597	1.282.824	1.385.733
Derivativos Swap	(50.608)	30.349	(50.608)	30.349
Derivativos NDF	(5.795)	4.214	(5.795)	4.214
Caixa e equivalentes	(418.355)	(514.308)	(566.929)	(591.375)
Dívida líquida (b)	611.062	891.852	659.492	828.921
Patrimônio Líquido	1.635.829	1.587.400	1.646.121	1.596.427
Índice endividamento líquido (a)	0,38	0,56	0,40	0,52
Índice endividamento líquido (b)	0,37	0,56	0,40	0,52

a) A dívida líquida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo caixa e equivalentes e reduzida e/ou acrescida pelo ganho e/ou perda das operações com derivativos de swap (proteção de contratos de empréstimos).

b) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo caixa e equivalentes e reduzida e/ou acrescida pelo ganho e/ou perda das operações com derivativos de swap (proteção de contratos de empréstimos) e demais operações com instrumentos financeiros derivativos, representadas por contratos de NDF (proteção do contas a pagar).

28.3 Estimativa de valor justo

Pressupõe-se que os saldos contábeis apresentados nas rubricas de contas a receber de clientes e partes relacionadas e contas a pagar aos fornecedores e partes relacionadas, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. Os passivos financeiros contabilizados a custo amortizado assemelham-se ao seu valor justo, não sendo materiais para divulgação.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando premissas com informações observáveis de mercado. Quando essas informações não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos. Os "swaps" são mensurados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados e descontados com base nas curvas de rendimento aplicáveis, baseadas na cotação das taxas de juros.

Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia (contratos futuros de moeda e swaps de troca de variação cambial por taxas de juros) são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2, por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

As tabelas a seguir não incluem informações sobre o valor justo de ativos e passivos não mensurados ao valor justo devido ao fato de que seus valores contábeis são uma aproximação razoável de seus valores justos.

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

Ativos Financeiros

	Controladora			Consolidado			Valor justo Nível
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Ativos mensurados ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Ativos mensurados ao custo amortizado	
31 de dezembro de 2024							
Ativos, conforme o balanço patrimonial							
Investimentos	-	-	-	142.967	-	-	3
Instrumentos financeiros derivativos	56.809	609	-	56.809	609	-	2
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	-	-	496.655	-	-	1.091.353	-
Adiantamentos para aquisição de estoques	-	-	27.478	-	-	33.933	-
Partes relacionadas	-	-	170.560	-	-	27.037	-
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	418.355	-	-	566.929	2
	56.809	609	1.113.048	199.776	609	1.719.252	
31 de dezembro de 2023							
Ativos, conforme o balanço patrimonial							
Investimentos	-	-	-	116.221	-	-	3
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	-	-	1.011.458	-	-	1.398.719	-
Adiantamentos para aquisição de estoques	-	-	29.925	-	-	49.123	-
Partes relacionadas	-	-	187.868	-	-	12.382	-
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	514.308	-	-	591.375	2
	-	-	1.743.559	116.221	-	2.051.599	

Passivos Financeiros

	Controladora			Consolidado			Valor justo Nível
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Passivos mensurados ao custo amortizado	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Passivos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Passivos mensurados ao custo amortizado	
31 de dezembro de 2024							
Passivos, conforme o balanço patrimonial							
Instrumentos financeiros derivativos	1.015	-	-	1.015	-	-	2
Empréstimos	-	-	1.085.820	-	-	1.282.824	2
Arrendamento mercantil	-	-	24.961	-	-	35.186	2
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	-	400.957	-	-	749.511	-
Partes relacionadas	-	-	289.967	-	-	1.205	-
	1.015	-	1.801.705	1.015	-	2.068.726	
31 de dezembro de 2023							
Passivos, conforme o balanço patrimonial							
Instrumentos financeiros derivativos	3.309	31.254	-	3.309	31.254	-	2
Empréstimos	-	-	1.371.597	-	-	1.385.733	2
Arrendamento mercantil	-	-	31.631	-	-	33.362	2
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	-	550.323	-	-	861.040	-
Partes relacionadas	-	-	285.659	-	-	2.949	-
	3.309	31.254	2.239.210	3.309	31.254	2.283.084	

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Derivativo	Controladora e Consolidado						
	Nocional (USD/Mil)		31/12/2024			31/12/2023	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Termo de moeda (NDF)	(a) 35.266	126.575	5.795	-	-	(4.214)	-
Swap de taxas de juros	(b) 103.152	97.801	15.863	35.760	(1.015)	(13.468)	(16.881)
	138.418	224.376	21.658	35.760	(1.015)	(17.682)	(16.881)

A Companhia opera com instrumentos financeiros exclusivamente para proteger certas exposições a risco, não tendo, portanto, caráter especulativo.

a) Contratos de câmbio a termo

Com o objetivo de se proteger frente à volatilidade das exposições passivas, da moeda dólar, decorrentes do exposto total (fluxo de caixa), até 31 de dezembro de 2024, a Companhia contratou operações de "compra" de moeda a termo (NDF - Non Deliverable Forward). Os contratos em aberto apresentam os seguintes montantes e condições:

Contratação	Data de vencimento	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média
Ago/24 a Dez/24	janeiro-25	21.931	6,0325
Set/24 a Dez/24	fevereiro-25	2.872	5,9651
Nov/24 a Dez/24	março-25	6.573	5,9985
Nov/24 a Dez/24	abril-25	2.911	6,3230
Dez/24	maio-25	180	6,1638
Dez/24	junho-25	157	6,4325
Dez/24	agosto-25	321	6,4959
Dez/24	setembro-25	321	6,5455
		35.266	6,0560

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia reconheceu R\$ 20.958 de ganho líquido no resultado do exercício referente aos contratos liquidados e em aberto (em 31 de dezembro de 2023 perda de R\$ 43.259).

b) Swap de taxas de juros

CDI x US\$

Os "swaps" de taxa de juros são liquidados conforme o seu vencimento estipulado no contrato. A taxa de juros dos "swaps" corresponde à taxa de certificado de depósito interbancário. Em 31 de dezembro de 2024, a taxa média contratada do CDI foi de 116,90% (em 31 de dezembro 2023, 120,55%). A Companhia irá liquidar os contratos pelo valor líquido da diferença entre as taxas de juros e a variação cambial. Os contratos em aberto apresentam os seguintes montantes e condições:

Período da Contratação	Data de vencimento	Cobertura	31 de dezembro de 2024	
			Valor Nocial USD mil	USD Contratado
ago/24	ago/29	4131	36.707	4,7500
jun/24	jun/26	4131	10.593	5,8879
jun/24	jun/26	4131	10.593	5,8879
jun/24	jun/25	4131	10.003	5,5000
set/24	mar/26	4131	11.185	5,4323
jul/24	jul/26	4131	7.531	5,4724
jul/24	jul/26	4131	11.296	5,4724
nov/24	mai/26	4131	5.244	5,7820
			103.152	5,3147

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia reconheceu R\$ 87.037 de ganho líquido no resultado do exercício referente aos contratos liquidados e em aberto (em 31 de dezembro de 2023 perda de R\$ 69.054).

Taxa pré-fixada / Pós fixada

Período da Contratação	Data de vencimento	Cobertura	31 de dezembro de 2024		
			Valor Nocial R\$ mil	Taxa-empréstimo - Pré fixada	Swap para taxa pós-fixada
09/12/2024	13/12/2024	Swap de taxa de Juros	50.000	16,41%	115% CDI

Em dezembro de 2024 a Companhia contratou empréstimo de capital de giro no montante e R\$ 50.000, com taxa de juros-pré-fixada de 16,41% ao ano. Na mesma data, contratou derivativos para realizando a troca da variação dos juros para uma taxa pós-fixada, equivalente a 115% do CDI, reconhecendo no resultado do exercício um ganho de R\$ 68 referente ao contrato em aberto.

Hedge Accounting

Em 31 de dezembro de 2024	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Consolidado				
				USD/Mil	Valor Justo	Ganho (Perda) acumulada	Ganho (perda) no exercício	
NDF - proteção contas a pagar - US\$/R\$	(i)	Moeda	BRL	218.378	35.266	5.795	145	1.335
Swap de moeda - US\$/R\$	(ii)	Moeda	BRL	638.750	103.152	15.863	(11.250)	(15.136)
Swap de taxa de juros	(ii)	Custo da dívida	BRL	50.000	-	(1.015)	(1.083)	(1.083)
				907.128	138.418	20.643	(12.188)	(14.884)

(i) Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*) para proteção de transações futuras altamente prováveis.

(ii) Instrumento designados como hedge de fluxo de caixa – proteção de empréstimos (controladora / consolidado).

Em 31 de dezembro de 2024, os instrumentos designados como *hedge* de fluxo de caixa totalizavam US\$ 138.418 mil de valor “*notional*” R\$ 907.128. Foi reconhecida em “outros resultados abrangentes” no exercício findo em 31 de dezembro 2024 uma perda líquida de R\$ 14.884 (em 31 de dezembro de 2023, ganho líquido de R\$ 8.873).

31. PLANO DE RECOMPRA DE AÇÕES E STOCK OPTIONS

Em 3 de novembro de 2006, os acionistas da Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram as condições gerais do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Plano”).

Poderão ser beneficiários do Plano os administradores, empregados e prestadores de serviço da Companhia (“Beneficiários”). Ainda, foi determinado que as opções outorgadas não excederão o percentual de 3,5% (três e meio por cento) do total de ações do capital da Companhia existentes na data de sua concessão.

A aquisição das ações para viabilizar os Planos de Opções (Stock Options), poderão ser adquiridas através de programas de recompra.

No dia 09 de agosto de 2023, a Companhia aprovou programa de recompra de ações de sua própria emissão, aprovado em reunião do Conselho de Administração (“Programa 2023/2025”).

A quantidade de ações a serem adquiridas serão de até 5.500.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da própria que, na data da aprovação, representavam 3,88% do total de ações emitidas pela Companhia e 7,50% do total de ações emitidas pela Companhia que estão em circulação.

As aquisições, objeto do Programa 2023/2025, poderão ser feitas no prazo de até 18 (dezoito) meses, com início em 10 de agosto de 2023 e término em 10 de fevereiro de 2025. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou a recompra de 1.115 ações, com custo médio unitário de R\$ 8,25, totalizando R\$ 9.199.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui planos em aberto que totalizam 1.117.650 opções, os quais são demonstrados a seguir:

Ano de outorga	Exercício a partir de	Qtd. Opções em aberto em 31/12/2023	Opções exercidas em 2024	Qtd. Opções em aberto em 31/12/2024	Preço médio de exercício	Reserva Constituída no período	Baixa pelo Exercício	Total da Reserva
2020	2022 a 2024	657.500	(486.350)	171.150	4,84	213	(1.132)	369
2021	2023 a 2025	370.000	(27.500)	342.500	10,37	194	(29)	1.876
2022	2024 a 2026	620.000	(16.000)	604.000	9,12	664	(34)	1.881
		1.647.500	(529.850)	1.117.650	8,85	1.071	(1.195)	4.126

- O preço médio de exercício é o valor que o beneficiário pagaria para exercer o direito de cada opção na data de encerramento dessas demonstrações financeiras;
- Reserva constituída é a despesa apropriada no resultado referente aos planos de remuneração baseados em ações. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia reconheceu o montante de R\$ 1.071 (R\$ 1.882 em 31 de dezembro de 2023) de despesa referente aos planos no resultado do exercício;

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram exercidas 529.850 opções, resultando em uma entrada no caixa da Companhia pelo exercício no montante R\$ 2.799, sendo utilizado as ações correspondentes em tesouraria, conseqüentemente, foram efetuadas as baixas das ações em tesouraria e da reserva de opções correspondentes, nos valores de R\$ 5.491 e R\$ 1.195, respectivamente, com efeito líquido na reserva de lucros no valor de R\$ 1.497.

32. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Em 27 de maio de 2024, a Companhia realizou aporte de capital na controlada Positivo Distribuição e Comércio Ltda., no montante de R\$ 65.000, utilizando créditos provenientes de contas a receber que detinha com a investida, proveniente de vendas de equipamentos eletrônicos.

Em 25 de outubro de 2024, a Companhia liquidou a primeira parcela referente a aquisição da empresa SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda. no montante de R\$ 2.228, sendo R\$ 1.445 em espécie, e R\$ 1.183 mediante abatimento realizado, decorrente de pagamentos efetuados após a aquisição, porém de fatos ocorridos até a data do fechamento, conforme previsto no contrato de compra e venda, não impactando, portanto, o caixa da Companhia.

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 05 de março 2025 foi comunicado ao mercado, o início da oferta pública da primeira emissão de cotas do “Positivo Tec. Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Recebíveis Comerciais de Responsabilidade Limitada.”, classe única, no montante de até R\$ 215.800, sendo 151.000 cotas Seniores, 54.000 cotas subordinadas Mezanino e 10.800 cotas subordinadas Júnior, com valor unitário de R\$ 1.000,00 (mil Reais) cada uma. As Cotas foram distribuídas pelo Coordenador Líder e foram destinadas exclusivamente a investidores profissionais, assim definidos nos termos do artigo 11 da Resolução da CVM nº 30, de 11 de maio de 2021, conforme alterada (“Investidores Profissionais” e “Resolução CVM nº 30”, respectivamente).

POSITIVO

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	2
2	ATIVIDADES.....	2
3	TEMAS DISCUTIDOS.....	3
3.1	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	3
3.2	GESTÃO DE RISCOS	3
3.3	AUDITORIA INTERNA.....	3
3.4	AUDITORIA EXTERNA.....	4
3.5	CONTROLES INTERNOS	4
3.6	COMPLIANCE.....	4
3.7	POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS	4
5	PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA	5

POSITIVO

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA

1 INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria da Positivo Tecnologia foi criado em 25 de abril de 2022, mediante a aprovação de seu Regimento Interno pelo Conselho de Administração da companhia.

O Regimento Interno do Comitê de Auditoria estabelece como competência do Comitê a emissão de recomendações a serem seguidas pelos órgãos da administração da Companhia, de acordo com as seguintes atribuições:

- i. opinar na contratação e destituição dos serviços de auditoria independente;
- ii. avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras;
- iii. acompanhar as atividades da auditoria interna e da área de controles internos da companhia;
- iv. avaliar e monitorar as exposições de risco da companhia;
- v. avaliar, monitorar e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da companhia, incluindo a política de transações entre partes relacionadas; e
- vi. possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à companhia, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação.

Durante o ano de 2024, o Comitê de Auditoria foi composto pelos Srs. Alexandre Silveira Dias - Presidente do Conselho de Administração da Positivo Tecnologia, Gustavo K. Jobim - Conselheiro de administração independente, João Ramos de Almeida - Membro externo independente, Eduardo Mormino - Membro externo independente, Caio Gonçalves de Moraes - Vice Presidente de Finanças e RI e Fábio Trierweiler Faigle - Diretor de Controladoria, estando a função de Coordenador vinculada ao Sr. Gustavo K. Jobim.

2 ATIVIDADES

Em 2024, o Comitê se reuniu em 7 reuniões ordinárias e extraordinárias, que contemplaram 38 pautas, contando com discussões frequentes junto a Gerência de Auditoria Interna, realizando também reuniões específicas com a Diretoria Jurídica, Gerência de Compliance e Sócio da auditoria independente KPMG.

As reuniões tiveram por objetivo aprofundar o entendimento sobre os diversos segmentos de atuação da companhia, além de avaliar situações que pudessem expor a companhia à riscos, envolvendo discussões acerca das medidas a serem adotadas.

As discussões realizadas envolveram os temas referente as Demonstrações Financeiras, Gestão de Riscos, Auditoria Interna, Auditoria Externa, Controles Internos, Compliance e Políticas e Procedimentos.

Nesse sentido, o Comitê atuou no aprofundamento e monitoramento de processos, controles internos, riscos, possíveis deficiências e eventuais planos de melhoria, emitindo suas recomendações à Administração e ao Conselho de Administração, de acordo com suas competências constantes em seu Regimento Interno.

POSITIVO

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA

3 TEMAS DISCUTIDOS

3.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Acompanhamento dos resultados financeiros do ano fiscal 2024, incluindo reportes pela área de Controladoria e Contabilidade relacionados ao balanço patrimonial, contas a receber - principais exposições e clientes inadimplentes, estoques, impostos a recuperar, investimentos, fornecedores, empréstimos, composição da dívida, provisões, receita, resultados financeiros, entre outros;
- Discussões acerca dos riscos levantados pela auditoria independente nas dimensões de reconhecimento de receita - IFRS 15 | CPC 47 (PAA), aquisição da Algar TI, provisões para garantias e assistência técnica, aging lis / conciliações de contas a receber e fornecedores, covenants financeiros, realização de créditos tributários, litígios tributários e temas relacionados à reforma tributária;
- Acompanhamento do processo de fechamento contábil e emissão das demonstrações financeiras consolidadas 2024, junto a área de Controladoria e Contabilidade;
- Acompanhamento dos principais indicadores financeiros da companhia, tais como: receita bruta, CAGR, lucro bruto, margem operacional, EBITDA, lucro líquido, ROIC, endividamento líquido, entre outros.

3.2 GESTÃO DE RISCOS

- Sustentação da matriz de riscos da companhia, com base na política de gerenciamento de riscos aprovada em 25-04-22, utilizando como base a metodologia ISO 31.000;
- Acompanhamento dos principais eventos de risco mapeados, incluindo aqueles constantes na seção de riscos do formulário de referências - CVM;
- Validação em relação aos principais temas relevantes ao negócio, bem como da abrangência dos assessments vs temas em escopo.

3.3 AUDITORIA INTERNA

- Discussões sobre as fases de planejamento, trabalho de campo e relatório referente as auditorias internas nos ciclos de Compras, Tecnologia da Informação, Cibersegurança e Tesouraria;
- Acompanhamento de quick-wins ao longo dos trabalhos nos processos de Compras, Tecnologia da Informação, Cibersegurança e Tesouraria;
- Discussões sobre as premissas utilizadas na metodologia de auditoria, incluindo o mapeamento de processos, riscos identificados, análise de impacto e probabilidade, entre outros;
- Deliberação acerca das metas a serem desempenhadas pela área de auditoria interna, bem como definição do cronograma anual de 2024;
- Acompanhamento do status de atendimento das áreas da companhia em relação as solicitações de documentos realizadas pela área de auditoria interna;
- Deliberação acerca do planejamento anual de auditoria interna com os ciclos previstos para serem auditados em 2025, com base no mapeamento do universo de auditorias possíveis;
- Acompanhamento dos prazos previstos para resolução dos apontamentos pelas áreas de interface com os relatórios de auditoria emitidos;
- Validação da metodologia de auditoria interna proposta, estendida até a visão de riscos, incluindo a avaliação do nível de maturidade dos processos avaliados;

POSITIVO

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA

3.4 AUDITORIA EXTERNA

- Acompanhamento do histórico dos trabalhos realizados pela auditoria externa da KPMG, incluindo histórico de ajustes propostos;
- Discussão referente ao Plano anual de auditoria externa preparado pela KPMG;
- Acompanhamento das deficiências reportadas pela auditoria independente, para fins de avaliação dos pontos de controle sobre demonstrações financeiras de maior relevância;
- Apresentação do resultado dos trabalhos de auditoria sobre as demonstrações financeiras FY2024 pelo sócio da KPMG, de forma prévia ao fechamento dos trabalhos pela auditoria independente.

3.5 CONTROLES INTERNOS

- Acompanhamento do resultado dos testes de efetividade da matriz de controles da companhia referente aos ciclos de Tesouraria, Estoques, Fiscal, Controladoria, Receitas, Jurídico, Tecnologia da Informação, Serviços, Licitações, Recursos Humanos, Compras e Marketing;
- Acompanhamento das avaliações do nível de maturidade dos controles da companhia referente aos riscos financeiros, operacionais, estratégicos, jurídicos, cibernéticos e tecnológicos;
- Monitoramento do status de implantação dos planos de ação para resolução dos apontamentos de auditoria constantes nos relatórios de Compras, Tecnologia da Informação, Cibersegurança e Tesouraria;

3.6 COMPLIANCE

- Apresentação das atividades da área de *Compliance*, incluindo as suas atribuições e eixos de atuação;
- Acompanhamento das realizações & pipeline em relação ao programa de integridade, incluindo pilares de apoio da alta direção, instâncias responsáveis, avaliação de riscos de conformidade, normas internas, comunicação, canal de denúncias, investigações internas e monitoramento;
- Avaliação das políticas e códigos de conduta referentes a dimensão de *Compliance*;
- Acompanhamento da efetividade do canal de denúncias da Companhia, incluindo os critérios de procedência das apurações efetuadas, histórico de campanhas de comunicação realizadas como medidas de fortalecimento da cultura de integridade;
- Acompanhamento da volumetria de denúncias no Canal Aberto por natureza e localidade, incluindo o tratamento dos relatos, etapas de classificação, apuração e medidas educativas, preventivas ou punitivas.

3.7 POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS

- Acompanhamento do status atual de elaboração, revisão, aprovação e divulgação das políticas nas áreas consideradas como prioritárias: Tesouraria, Controle de Estoques, Jurídico e Serviços, Suprimentos, Procurement, Governo e *Compliance*.
- Assessment de política interna a fim de disciplinar o fluxo de revisão das políticas e procedimentos;
- Discussões acerca do acompanhamento da área de Auditoria Interna em relação a definição de modelo de política interna a fim de disciplinar o fluxo de elaboração das políticas e procedimentos.

POSITIVO

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA

4 PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da Positivo Tecnologia, é órgão não estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atualmente composto por quatro membros independentes sendo um deles Presidente do Conselho de Administração.

No período entre 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, realizou 7 reuniões ordinárias e extraordinárias por meio virtual e presencial.

No exercício de suas atividades, avaliou a atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e as recomendações emitidas nos seus respectivos relatórios, tratou do monitoramento dos trabalhos de gerenciamento de riscos e dos exercícios de implementação das atividades de controles internos, do exame regular das demonstrações financeiras e do cumprimento dos aspectos legais e regulamentares relativos à sua elaboração.

Com base nas atividades desenvolvidas, julgando que todos os fatos relevantes que lhe foram dados a conhecer estão adequadamente apresentados no Relatório Anual da Administração e nas Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório emitido pela KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração, para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Curitiba, 19 de março de 2025

Alexandre Silveira Dias
Membro independente do Conselho de Administração.

Gustavo K. Jobim
Membro externo independente (Coordenador)

João Ramos de Almeida
Membro externo independente

Eduardo Mormino
Membro externo independente